

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	17
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	32

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	78

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.622
Preferenciais	17.080
Total	26.702
Em Tesouraria	
Ordinárias	16
Preferenciais	0
Total	16

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	26/04/2018	Dividendo	18/12/2018	Ordinária		0,21798
Assembléia Geral Ordinária	26/04/2018	Dividendo	18/12/2018	Preferencial		0,21798

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	466.365	462.217
1.01	Ativo Circulante	22.214	21.747
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2	11
1.01.03	Contas a Receber	49	51
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	49	51
1.01.03.02.07	Outras	49	51
1.01.06	Tributos a Recuperar	180	192
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	180	192
1.01.07	Despesas Antecipadas	556	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.427	21.427
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	21.427	21.427
1.02	Ativo Não Circulante	444.151	440.470
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.288	25.125
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.031	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.257	25.125
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	18.572	18.402
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	6.655	6.693
1.02.01.09.05	Outros	30	30
1.02.02	Investimentos	416.932	414.091
1.02.02.01	Participações Societárias	416.932	414.091
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	416.909	414.068
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	23	23
1.02.03	Imobilizado	853	1.150
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	853	1.150
1.02.04	Intangível	78	104
1.02.04.01	Intangíveis	78	104
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	78	104

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	466.365	462.217
2.01	Passivo Circulante	20.777	17.541
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	475	467
2.01.01.01	Obrigações Sociais	195	213
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	280	254
2.01.02	Fornecedores	1.971	996
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.971	996
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.971	996
2.01.03	Obrigações Fiscais	75	69
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	75	69
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	70	66
2.01.03.01.05	Outras	5	3
2.01.05	Outras Obrigações	18.256	16.009
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.285	7.996
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	10.285	7.996
2.01.05.02	Outros	7.971	8.013
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.832	5.832
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	2.139	2.181
2.02	Passivo Não Circulante	22.387	22.654
2.02.02	Outras Obrigações	14.151	14.111
2.02.02.02	Outros	14.151	14.111
2.02.02.02.03	Dividendos e JCP a Pagar	11.634	11.634
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.517	2.477
2.02.03	Tributos Diferidos	4.565	4.407
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.565	4.407
2.02.04	Provisões	3.671	4.136
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.671	4.136
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.277	4.130
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	394	6
2.03	Patrimônio Líquido	423.201	422.022
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	5.269	5.244
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.269	5.244
2.03.04	Reservas de Lucros	123.047	123.047
2.03.04.01	Reserva Legal	37.749	37.749
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	85.531	85.531
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.320	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.566	10.732

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.516	-152
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.175	-2.957
3.04.02.01	Honorários da Administração	-469	-656
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	-25	-38
3.04.02.04	Outras	-681	-2.263
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	17
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-316	-518
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-305	-495
3.04.05.02	Outras	-11	-23
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.007	3.306
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.516	-152
3.06	Resultado Financeiro	-106	132
3.06.01	Receitas Financeiras	216	484
3.06.02	Despesas Financeiras	-322	-352
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.410	-20
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-180
3.08.02	Diferido	0	-180
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.410	-200
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-90	481
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-90	481
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.320	281
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04945	0,00983
3.99.01.02	PN	0,04945	0,01092
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,04945	0,00983
3.99.02.02	PN	0,04941	0,01090

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	1.320	281
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-166	-490
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.154	-209

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.716	-3.100
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.096	-2.832
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	1.410	-20
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	323	517
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-3.007	-3.306
6.01.01.06	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	156	-83
6.01.01.07	Planos de Opções de Compra de Ações	25	38
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	-3	22
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-620	-268
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	-475	-231
6.01.02.05	Fornecedores	975	-9
6.01.02.07	Pagamento de Juros por Empréstimos e Financiamentos	0	-302
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-24	-411
6.01.02.09	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-1.096	685
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	9.631
6.02.02	Recebimento Vendas do Ativo Imobilizado	0	9.631
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.707	-6.666
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	0	-6.666
6.03.05	Empréstimos Obtidos com a Controlada	2.132	0
6.03.06	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	-425	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9	-135
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11	157
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2	22

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	25	0	0	0	25
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	25	0	0	0	25
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.320	-166	1.154
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.320	0	1.320
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-166	-166
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-166	-166
5.07	Saldos Finais	282.999	5.036	123.280	1.320	10.566	423.201

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	38	0	0	0	38
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	38	0	0	0	38
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	281	-490	-209
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	281	0	281
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-490	-490
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-490	-490
5.07	Saldos Finais	282.999	4.930	192.741	281	10.700	491.651

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	0	17
7.01.02	Outras Receitas	0	17
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-344	-420
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-344	-420
7.03	Valor Adicionado Bruto	-344	-403
7.04	Retenções	-414	-36
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-324	-517
7.04.02	Outras	-90	481
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-90	481
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-758	-439
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.223	3.790
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.007	3.306
7.06.02	Receitas Financeiras	216	484
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.465	3.351
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.465	3.351
7.08.01	Pessoal	672	2.187
7.08.01.01	Remuneração Direta	504	1.152
7.08.01.02	Benefícios	72	87
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	471
7.08.01.04	Outros	96	477
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	205	531
7.08.02.01	Federais	91	413
7.08.02.03	Municipais	114	118
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	268	352
7.08.03.01	Juros	197	285
7.08.03.03	Outras	71	67
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	71	67
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.320	281
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.320	281

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.364.015	1.399.185
1.01	Ativo Circulante	898.103	962.503
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.532	68.943
1.01.02	Aplicações Financeiras	9	9
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	9	9
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	9	9
1.01.03	Contas a Receber	257.049	225.187
1.01.03.01	Clientes	236.262	206.910
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	20.787	18.277
1.01.03.02.03	Adiantamento a Fornecedores	4.738	2.937
1.01.03.02.04	Outras Contas de Fornecedores	10.240	9.272
1.01.03.02.07	Contratos Operação de Cambio	5.541	5.541
1.01.03.02.09	Outras	268	527
1.01.04	Estoques	402.953	460.541
1.01.06	Tributos a Recuperar	177.073	178.507
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	177.073	178.507
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.271	6.879
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.216	22.437
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	21.427	21.427
1.01.08.03	Outros	1.789	1.010
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.789	1.010
1.02	Ativo Não Circulante	465.912	436.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	225.910	207.536
1.02.01.06	Tributos Diferidos	52.416	43.372
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.416	43.372
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2.579	1.795
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	170.915	162.369
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	40.211	39.668
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	127.681	119.629
1.02.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.981	3.030
1.02.01.09.08	Outros	42	42
1.02.02	Investimentos	23	23
1.02.02.01	Participações Societárias	23	23
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	23	23
1.02.03	Imobilizado	70.950	68.290
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	67.049	65.927
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	2.362	2.322
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.539	41
1.02.04	Intangível	169.029	160.833
1.02.04.01	Intangíveis	169.029	160.833
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	44.435	46.819
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	60.735	49.987
1.02.04.01.04	Intangível Arrendado	3.240	3.408
1.02.04.01.05	Ágio	60.619	60.619

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.364.015	1.399.185
2.01	Passivo Circulante	736.509	740.362
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.064	19.359
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.406	7.430
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.658	11.929
2.01.02	Fornecedores	508.241	546.880
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	505.728	543.199
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	505.728	543.199
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.513	3.681
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.968	2.134
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.120	1.975
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	1.407	1.269
2.01.03.01.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	167	163
2.01.03.01.05	Outras	546	543
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	655	11
2.01.03.02.01	Parcelamento de Tributos Estaduais	655	11
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	193	148
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	151.879	119.635
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	143.920	111.738
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	105.788	86.535
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	38.132	25.203
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	7.959	7.897
2.01.04.03.01	Em Moeda Nacional	7.959	7.897
2.01.05	Outras Obrigações	49.099	50.597
2.01.05.02	Outros	49.099	50.597
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.832	5.832
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	11.077	12.563
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	25.604	25.455
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	6.586	6.747
2.01.06	Provisões	1.258	1.757
2.01.06.02	Outras Provisões	1.258	1.757
2.01.06.02.05	Programa de Fidelização de Clientes	1.258	1.757
2.02	Passivo Não Circulante	204.269	236.765
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	165.312	198.032
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	155.993	186.713
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	92.440	111.103
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	63.553	75.610
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.319	11.319
2.02.01.03.01	Em Moeda Nacional	9.319	11.319
2.02.02	Outras Obrigações	20.808	20.834
2.02.02.02	Outros	20.808	20.834
2.02.02.02.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	1.797	1.825
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.517	2.477
2.02.02.02.05	Dividendos e JCP a Pagar	11.634	11.634
2.02.02.02.06	Parcelamento de Tributos Estaduais	1.059	11
2.02.02.02.07	Outros	3.801	4.887

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.03	Tributos Diferidos	4.566	4.407
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.566	4.407
2.02.04	Provisões	13.583	13.492
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.583	13.492
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	992	989
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.398	11.187
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.193	1.316
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	423.237	422.058
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	5.269	5.244
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.269	5.244
2.03.04	Reservas de Lucros	123.047	123.047
2.03.04.01	Reserva Legal	37.749	37.749
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	85.531	85.531
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.320	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.566	10.732
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	36	36

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	570.371	503.436
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	608.414	541.317
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-38.043	-37.881
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-390.694	-341.772
3.03	Resultado Bruto	179.677	161.664
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-164.208	-150.064
3.04.01	Despesas com Vendas	-123.357	-123.243
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.223	-26.681
3.04.02.01	Honorários da Administração	-2.756	-1.742
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	-25	-38
3.04.02.04	Outras	-27.442	-24.901
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.564	10.782
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.192	-10.922
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-9.121	-8.424
3.04.05.02	Outras	-5.071	-2.498
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.469	11.600
3.06	Resultado Financeiro	-12.439	-9.658
3.06.01	Receitas Financeiras	1.706	5.400
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.145	-15.058
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.030	1.942
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.620	-2.142
3.08.01	Corrente	-10.579	-652
3.08.02	Diferido	8.959	-1.490
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.410	-200
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-90	481
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-90	481
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.320	281
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.320	281
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04945	0,00983
3.99.01.02	PN	0,04945	0,01092
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,04945	0,00983
3.99.02.02	PN	0,04941	0,01090

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.320	281
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-166	-490
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.154	-209
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.154	-209

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-15.200	-52.970
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.310	27.687
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	3.030	1.942
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	9.360	8.672
6.01.01.03	Perda com Créditos de Liquidação Duvidosa	2.242	1.213
6.01.01.04	Resultado na Baixa e/ou Venda de Ativo Imobilizado, Intangível e Investimento	6	28
6.01.01.05	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	6.176	4.385
6.01.01.06	Planos de Opções de Compra de Ações	25	38
6.01.01.09	Outras Provisões Operacionais	2.552	8.504
6.01.01.10	Perda (reversão) com Obsolescência de Estoque	-81	2.905
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.510	-80.657
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-31.594	-9.185
6.01.02.02	Estoques	57.669	6.775
6.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	-9.716	-30.435
6.01.02.04	Fornecedores	-38.638	-27.751
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	-10.664	-905
6.01.02.06	Pagamento de Juros por Empréstimos e Financiamentos	-4.300	-10.156
6.01.02.07	Cessão de Crédito de Fornecedores com Terceiros	0	-740
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-171	-8.945
6.01.02.09	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-1.096	685
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.222	-13.167
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-20.426	-13.168
6.02.02	Recebimento Vendas do Ativo Imobilizado	204	1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.989	-41.406
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	18.241	124.051
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-20.805	-165.457
6.03.07	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	-425	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-38.411	-107.543
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68.943	125.290
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.532	17.747

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022	36	422.058
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022	36	422.058
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	25	0	0	0	25	0	25
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	25	0	0	0	25	0	25
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.320	-166	1.154	0	1.154
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.320	0	1.320	0	1.320
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-166	-166	0	-166
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-166	-166	0	-166
5.07	Saldos Finais	282.999	5.036	123.280	1.320	10.566	423.201	36	423.237

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822	39	491.861
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822	39	491.861
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	38	0	0	0	38	0	38
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	38	0	0	0	38	0	38
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	281	-490	-209	0	-209
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	281	0	281	0	281
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-490	-490	0	-490
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-490	-490	0	-490
5.07	Saldos Finais	282.999	4.930	192.741	281	10.700	491.651	39	491.690

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	610.438	551.010
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	608.912	541.440
7.01.02	Outras Receitas	3.768	10.783
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.242	-1.213
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-498.455	-445.280
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-414.019	-368.086
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-84.226	-77.165
7.02.04	Outros	-210	-29
7.02.04.01	Despesas Operacionais	-210	-29
7.03	Valor Adicionado Bruto	111.983	105.730
7.04	Retenções	-9.452	-8.191
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.362	-8.672
7.04.02	Outras	-90	481
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-90	481
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	102.531	97.539
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.474	2.571
7.06.02	Receitas Financeiras	1.474	2.571
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	104.005	100.110
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	104.005	100.110
7.08.01	Pessoal	49.433	53.354
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.580	31.452
7.08.01.02	Benefícios	8.558	9.189
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.022	4.816
7.08.01.04	Outros	8.273	7.897
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.939	16.978
7.08.02.01	Federais	7.439	10.378
7.08.02.02	Estaduais	13.240	4.472
7.08.02.03	Municipais	2.260	2.128
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.313	29.497
7.08.03.01	Juros	10.916	7.893
7.08.03.02	Aluguéis	16.561	17.573
7.08.03.03	Outras	2.836	4.031
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	2.836	4.031
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.320	281
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.320	281

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva S.A. Livresiros Editores (B3: SLED3 e SLED4), um dos maiores varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o primeiro trimestre de 2018 (1T18).

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao primeiro trimestre de 2018 com comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("*International Financial Reporting Standards – IFRS*") e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

DESTAQUES

- Novas conquistas de *market share*¹ na principal categoria de atuação, Livros (+3,2 p.p.), no segmento de Volta às Aulas (+2,9 p.p.), e nas categorias *Games* (+0,7 p.p.) e Telefonia (+0,2 p.p.).
- Crescimento de 12,4% nas vendas brutas totais do período em relação ao 1T17:
 - Crescimento no canal Lojas Físicas, com aumento de 4,3% nas vendas brutas comparáveis e 1,4% em termos absolutos em relação ao 1T17.
 - Aceleração do crescimento no canal de *E-commerce*, com incremento de 32,5% nas vendas brutas do 1T18. Com esse desempenho o varejo eletrônico alcançou 41,8% do total de vendas da Companhia no 1T18, contra 35,5% no 1T17.
- Incremento de R\$ 18,0 milhões no Lucro Bruto, que apresentou robusto crescimento de 11,1% vs 1T17.
- Forte crescimento de 22,8% do EBITDA no 1T18, atingindo de R\$ 24,6 milhões.
- Lucro Líquido de R\$ 1,3 milhão no 1T18 (+370% vs 1T17).
- Melhora de 7 dias no Prazo Médio de Recebimento de clientes.
- Início do processo de otimização da Estrutura de Capital da Companhia, focada no reperfilamento da dívida e na renegociação de prazos com fornecedores, objetivando o alinhamento dos fluxos de pagamentos ao ciclo de sazonalidade da Companhia.
- Implementação de iniciativas para recuperação de créditos tributários e para redução da geração de novos créditos nas operações correntes.
- Avanços importantes para consolidação do posicionamento estratégico *omnichannel*:
 - Novo crescimento do serviço *Click & Collect*, em que o cliente compra no *E-commerce* para retirar em uma de nossas lojas. Cerca de 15,5% (vs 14,9% no 1T17) dos pedidos do site são realizados nesta modalidade e, dos clientes que optam pelo serviço, 40% realizam uma compra adicional no momento da retirada do produto na loja física;
 - Incremento no Saraiva Entrega, no qual o cliente, por meio do acesso ao nosso estoque do *E-commerce*, pode comprar qualquer produto que não esteja disponível na loja para receber onde for mais conveniente, aperfeiçoando a experiência de compra. As vendas por meio dessa ferramenta cresceram mais de 200% no 1T18 em relação ao 4T17.

¹ Dados acumulados do 1T18 vs 1T17 do mercado expandido da consultoria GFK.

Comentário do Desempenho

- Programa de fidelidade Saraiva Plus, que, após o relançamento, teve incremento de 18,7% na taxa de reativação de clientes, encerrando o 1T18 com 16 milhões de clientes cadastrados (+1,8 milhão clientes nos últimos 12 meses) e cerca de 79% de nosso faturamento identificado.
- Expansão das parcerias no âmbito do *marketplace* para venda de produtos em sites de parceiros estratégicos. Atualmente, 74% das compras de nossos produtos por meio do Mercado Livre, por exemplo, foram feitas por consumidores que não eram nossos clientes.
- Alcançamos no início de 2018 importantes reconhecimentos e premiações:
 - Vencedor, pela 3ª vez consecutiva, do Prêmio “Melhores Serviços do Estadão”, na categoria “Cultura e Entretenimento”, e 1º lugar na pesquisa da Veja São Paulo e Veja Rio de “Marcas mais amadas - Categoria Livraria” nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro;
 - 3ª Companhia mais recomendada no estudo *Customer Experience Report (CX Report)*, em pesquisa realizada pelo IBOPE/CONNECTA;
 - Prêmio E-bit, pela 4ª vez, de Melhores do *E-commerce* na categoria “Mais querida - TOP 5”, e também o 1º lugar no prêmio “Loja Mais Querida - Livros”.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Aprovação, em AGO/E realizada em 26 de abril de 2018, da distribuição de dividendos no valor de R\$ 5,8 milhões a serem pagos em 18 de dezembro de 2018, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,21798 por ação e equivalente a 33% do saldo da reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído. De acordo com o Fato Relevante enviado em 2 de agosto de 2017, a administração da Companhia e seus acionistas controladores se comprometeram, em processo administrativo em curso na CVM, a distribuir, em datas deliberadas nas AGOs de 2018 a 2020, o saldo remanescente do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2015.
- Inauguração, em abr/18, das unidades localizadas no Recreio Shopping (Rio de Janeiro/RJ) e no Patteo Olinda Shopping (Olinda/PE). Com área de vendas de 266 m² e 579 m², respectivamente, as novas lojas estão dentro do novo conceito definido pela Administração e conta com uma experiência completa para o cliente.
- Pelo 4º ano consecutivo a Saraiva, em pesquisa realizada pelo Datafolha na cidade de São Paulo, foi a Companhia mais citada na categoria Livraria.

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado	1T18	1T17	A/A	4T17	T/T
Receita Bruta (Lojas + E-commerce) ¹	608.414	541.317	12,4%	529.219	15,0%
Lojas Físicas	354.138	349.347	1,4%	319.770	10,7%
E-commerce	254.276	191.970	32,5%	209.449	21,4%
Receita Líquida (Lojas + E-commerce) ¹	570.371	503.436	13,3%	476.843	19,6%
Lojas Físicas	335.637	327.902	2,4%	295.012	13,8%
E-commerce	234.734	175.534	33,7%	181.831	29,1%
Lucro Bruto	179.677	161.664	11,1%	161.206	11,5%
Margem Bruta (%)	31,5%	32,1%	-0,6 p.p.	33,8%	-2,3 p.p.
Despesas Operacionais	(155.087)	(141.640)	9,5%	(138.866)	11,7%
Despesas Operacionais Recorrentes ¹	(151.522)	(136.620)	10,9%	(136.766)	10,8%
EBITDA	24.590	20.024	22,8%	22.340	10,1%
Margem EBITDA (%)	4,3%	4,0%	0,3 p.p.	4,7%	-0,4 p.p.
EBITDA Ajustado ²	28.156	25.044	12,4%	24.440	15,2%
Margem EBITDA Ajustada (%) ²	4,9%	5,0%	0,0 p.p.	5,1%	-0,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas ²	3.763	3.113	20,9%	200	>500%
Margem Líquida Ajustada antes das Op. Descontinuadas (%) ²	0,7%	0,6%	0,0 p.p.	0,0%	0,6 p.p.
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	(90)	481	-	(1.029)	-91,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ²	3.673	3.594	2,2%	(829)	-
Margem Líquida Ajustada (%) ²	0,6%	0,7%	-0,1 p.p.	-0,2%	0,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.320	281	369,8%	(2.215)	-
Margem Líquida (%)	0,2%	0,1%	0,2 p.p.	-0,5%	0,7 p.p.
Crescimento Lojas (SSS - %)	4,3%	-5,5%	9,8 p.p.	-12,5%	16,8 p.p.
Crescimento E-commerce	32,5%	9,6%	22,8 p.p.	25,2%	7,2 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do período	102	113	-9,7%	103	-1,0%
Área de Vendas - Final do período (m²)	59.376	61.851	-4,0%	59.594	-0,4%

Nota: 1. Considera a receita proveniente do Saraiva Entrega no canal Lojas Físicas.

Nota: 2. Exclui o impacto de despesas não recorrentes e extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade de R\$ 5,0 milhões no 1T17, R\$ 2,1 milhões no 4T17, e R\$ 3,6 milhões no 1T18.

Comentário do Desempenho

Visão Estratégica

De acordo com a evolução do *mindset* da companhia de revisão do posicionamento da Marca e da Cultura organizacional, durante o primeiro trimestre de 2018 continuamos investindo na reestruturação de nossa operação com o objetivo de aumentar a produtividade e assertividade nas tomadas de decisão.

Dentro de nosso plano de transformação, nosso foco continua centrado nas frentes *Omnichannel*, *Customer Centricity*, Transformação Digital e Eficiência Operacional, buscando sólidos ganhos em *Market Share* e rentabilidade.

Omnichannel

Com o objetivo de transformar o consumo em uma experiência integrada, em que o universo digital e o *off-line* dialogam, desenvolvemos iniciativas importantes que visam aprimorar a experiência *omnichannel* do consumidor, independente do canal de compra.

Nossas ações têm como pilar de diferenciação o aprimoramento dos serviços, propiciando maior conveniência e praticidade no processo de compra, além de desafiar o *last mile* de entrega ao cliente. Continuamos evoluindo em diversas modalidades destes serviços, destacando-se:

- **Click & Collect:** o cliente compra em nosso *E-commerce* e retira em uma de nossas lojas sem custo. Hoje, cerca de 15,5% dos pedidos do site já são realizados por meio desta modalidade. Dos clientes que optam pelo serviço, no momento da retirada do produto, 40% realizam uma compra adicional na loja física.
- **Saraiva Entrega:** o cliente compra em uma de nossas lojas e recebe em casa ou, se preferir, retira na própria loja. Nossa proposta é disponibilizar a oferta de todo catálogo da Saraiva em qualquer um de nossos pontos de venda, independentemente do formato, tamanho, perfil ou localização da loja. Durante o período de Volta às Aulas, onde garantimos toda a lista escolar em até 72 horas, o Saraiva Entrega foi responsável por 13,0% do faturamento total de livros didáticos no período.
- **Turbo entrega:** os clientes que realizarem pedidos em nosso *E-commerce* até às 17 horas recebem suas compras no dia seguinte. Entre as capitais que contam com o serviço estão: São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC), Vitória (ES), Salvador (BA) e Recife (PE).
- **Same Day Delivery (SDD):** os clientes da cidade de São Paulo que comprarem livros por meio do nosso *E-commerce* até às 13 horas poderão optar por receber o pedido até às 22 horas do mesmo dia. Na evolução desta modalidade, estamos com um piloto na loja do shopping Eldorado, em São Paulo, com serviço de *delivery* para **entrega de livros em até 1 hora**, com perspectivas de ampliação para outras categorias e outras lojas/regiões.

Nesse início de ano, inauguramos duas lojas, nos shoppings Recreio (Rio de Janeiro/RJ) e Patteo Olinda (Olinda/PE), com novo projeto arquitetônico, mais moderno e atrativo, e com menores investimentos em relação ao modelo anterior, favorecendo o *payback* mais rápido. Este novo conceito de lojas foi definido a partir de estudos mais aprofundados sobre o perfil e comportamento de compra do consumidor, o cenário competitivo da região, presença de instituições de ensino e a influência de um canal sob o outro (Loja Física/*E-commerce*).

Comentário do Desempenho

Em três unidades abertas recentemente, North Shopping Fortaleza (Fortaleza/CE), Franca Shopping (Franca/SP) e Shopping Nova Iguaçu (Nova Iguaçu/RJ), verificamos que o bairro em torno das lojas e a cidade onde a unidade está localizada apresentaram variações de faturamento do *E-commerce*, frente ao mesmo período do ano anterior, superiores às verificadas no Estado de localização da loja e no país em geral. Aqui podemos destacar a unidade da cidade de Franca, onde aumentamos em 30% o número de clientes com uma reativação de 36% daqueles que estavam inativos por um período maior que 1 ano, dobrando a frequência e aumentando o gasto médio dos consumidores da região.

Customer Centricity

Temos como premissa o foco no cliente. Nesse sentido, entendemos melhor as necessidades do nosso público, proporcionando experiências de compra mais personalizadas e relevantes, que mais se adequam às suas necessidades.

Neste quesito, podemos destacar:

- Continuamos a investir no **Saraiva Plus, um dos maiores programas de fidelidade do varejo nacional**. Nosso modelo favorece a estratégia direcionada para o consumidor com base no conhecimento sólido do seu comportamento e preferências. Após o relançamento do programa, em junho de 2017, notamos significativo incremento de 18,7% na taxa de reativação de clientes, reforçando o sucesso do novo modelo. No total, em março de 2018, contávamos com 16 milhões de clientes cadastrados (+1,8 milhão clientes nos últimos 12 meses) e cerca de 79% de nosso faturamento identificado. Um de nossos objetivos com o Programa é expandir o número de clientes *omnichannel*, que apresentam um gasto médio duas vezes maior e uma frequência de compra em média 2,7 vezes superiores aos demais clientes.
- Com o propósito de convidar o público a experimentar a Saraiva não apenas como um local de compras, mas também como uma opção de entretenimento e lazer para toda a família, continuamos ampliando a **operação de cafés** em nossas lojas, por meio das parcerias estratégicas com a Starbucks, Havanna, Grão Espresso, Nespresso, Feito a Grão, entre outros. Nos próximos meses já temos três inaugurações programadas.
- Ampliamos a **experiência imersiva com foco na categoria de games**. Atualmente, 14 lojas da rede possuem áreas dedicadas exclusivamente à experiência com jogos, com *cockpit* e *notebook gamer*.
- Contamos com o serviço de **Troca Inteligente**, que permite a utilização de *smartphone* ou *tablet* usados como desconto na compra de um aparelho novo, em 84 lojas da rede, e ainda oferecemos o serviço de **garantia estendida** e o **Proteção Saraiva**, que configura em um seguro para roubo, furto qualificado e quebra acidental.
- Dispomos, também, do serviço de **assistência técnica** autorizada pela Apple em 15 lojas da rede. Com equipes especializadas para melhor atender os nossos clientes, durante o período passamos a ofertar o serviço de troca de telas de *smartphones*.
- Neste começo de ano, ainda realizamos importantes **eventos e parcerias** que contribuem para aperfeiçoar ainda mais a experiência de nossos clientes:

Comentário do Desempenho

- **Dia Internacional da Mulher:** Fomos a única varejista do mercado literário a realizar uma ação na data e a valorizar o poder feminino na literatura por meio de nossas clientes, que representam 55% do total de consumidores da Companhia. Durante a campanha em 2018 observamos um aumento no fluxo de clientes de 41% em nossas unidades físicas e de 51% no *E-commerce*, quando comparados com 2017;
- **Campeonato FIFA 2018:** Em parceria com a Dell e somada à programação de Encontros de Troca de Figurinhas da Copa, obtivemos um grande impulso no fluxo de clientes nas lojas físicas da Companhia;
- **Parceria com a VISA:** Realização da promoção “*Visa e Saraiva na Copa do Mundo da FIFA 2018*”, que prevê o sorteio de viagens para a Rússia, além de consoles de Xbox One e PlayStation 4 e jogos FIFA 18. Na parceria, a pontuação dos clientes ainda é diferenciada para aqueles que pagarem suas compras com o cartão Saraiva Visa nas lojas ou no site da Companhia;
- **Parceria com a Disney:** Em nosso *E-commerce*, por meio da parceria inserimos lojas virtuais segmentadas das marcas Star Wars, Marvel e Princesas, contribuindo para o aumento das vendas dos produtos selecionados.

Transformação Digital

Estamos evoluindo na implementação de uma cultura digital, proporcionando uma crescente interação entre a Saraiva e o cliente. Dessa forma, o consumidor tem uma experiência unificada em todos os pontos de contato com a marca, independentemente da plataforma e do formato escolhido.

Nesse sentido, temos investido em:

- Expansão das parcerias no âmbito do **marketplace** para venda de produtos em sites de parceiros estratégicos, como Walmart, Mercado Livre e B2W, entre outros. Atualmente, 74% das compras de nossos produtos por meio do Mercado Livre, por exemplo, foram feitas por consumidores que não eram nossos clientes. Continuamos a evoluir nessa frente por meio da negociação com outros parceiros e expandiremos o nosso **marketplace próprio**, com a integração do carrinho de *checkout* unificado para itens de diversos fornecedores. Operando por meio de metodologia ágil, esta frente é uma das grandes apostas da companhia para 2018.
- Ações de **marketing**:
 - Investimos em LIA (anúncios de inventário local). Em parceria com o Google, a iniciativa é uma modalidade de anúncio na web para lojas físicas com recursos de geolocalização, em que os usuários se conectam com nossos anúncios disponíveis nas lojas mais próximas;
 - Utilização da ferramenta *Google Store Visits*, que mensura as visitas às lojas físicas após o impacto dos anúncios de Links Patrocinados, possibilitando o gerenciamento das campanhas para otimizar o retorno dos anúncios.
- Continuamos com um bom desempenho nas vendas de nosso **e-reader**, por meio dos modelos **Lev neo** e **Lev fit**, que se unem ao nosso ecossistema digital e com as plataformas de auto publicação (Publique-se!), Audiolivros e venda de cartões pré-pagos de conteúdo. Na gestão de categorias, destacamos o sucesso do novo serviço em *Games* com a **venda online de cartões de jogos** e serviços de *streaming*. A oferta de créditos aos principais servidores de conteúdo aos clientes reforça nosso posicionamento e pioneirismo no modelo de entrega do serviço pré-pago online.

Comentário do Desempenho

- Implantação **tecnologia de inteligência artificial** para melhora na experiência e atendimento dos nossos clientes, durante a campanha do Dia Internacional da Mulher. O uso do *chatbot* propiciou atendimento 24h, com tempo médio de resposta de 3 segundos, agilizando ainda mais as demandas dos clientes. Ainda na ação, 64% dos atendimentos realizados via *E-commerce* foram solucionados pelo *bot*, evidenciando o sucesso na implementação da ferramenta.
- Remodelamos o projeto de **Volta às Aulas**, construindo soluções para agregar serviços e ampliar parcerias e o nível de conversão de vendas. Durante toda a campanha de 2017/2018 atingimos um crescimento de 14,8%, enquanto apenas no primeiro trimestre de 2018, nossas vendas totais das categorias cresceram 16,1% em relação ao primeiro trimestre de 2017 e, para o período de Volta às Aulas 2018/2019, traremos ainda mais novidades que contribuirão para um grande desempenho no período.

Eficiência Operacional

Alcançamos importantes avanços que contribuem para preparar a empresa para uma nova fase de crescimento de receita e diluição de custos. O contínuo controle de despesas, rígido processo de seleção de projetos para investimento, e a equilibrada gestão do capital de giro, são pilares constantemente trabalhados para viabilizar a geração de valor. Com esse foco, podemos destacar:

- **Transformação do canal lojas físicas:**
 - Novas unidades alinhadas aos **novos conceitos de loja ideal**, com investimentos em capex/m², em média, 25% inferiores ao modelo anterior, favorecendo a aceleração do *payback*;
 - Encerramento de duas unidades com baixa perspectiva de geração de valor;
 - Categoria **bomboniere**, atualmente presente em 84 lojas da rede, e redesenho da categoria de acessórios e aventura e lazer, com readequação de exposição, experimentação e sortimento.
- **Gestão logística e sistema de abastecimento:**
 - Ajustes no modelo de distribuição com a instalação de **Transit Points** em regiões estratégicas (Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco), resultando em redução de custos de transporte e melhoria de *lead time* de entrega tanto para abastecimento das lojas físicas, como para entrega de produtos vendidos pelo site;
 - Revisão do planejamento da malha logística e de abastecimento, com implementação prevista de um **novo centro de distribuição**, otimizando o processo de abastecimento de lojas, melhorando a competitividade do *E-commerce* pela redução do *lead time* de entregas, e contribuindo para evitar a acumulação de créditos fiscais.
- **Consultoria Galeazzi:**
 - Após a fase inicial de diagnóstico, iniciamos a implementação de diversas frentes de trabalho focadas em áreas como Sortimento, Abastecimento e *Pricing*, entre outras, onde temos a expectativas de geração de resultados ainda em 2018.

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

Como importante ação para suportar os planos estratégicos, a Companhia tem adotado uma série de medidas focadas no **fortalecimento do caixa operacional**, com base em três pilares principais:

- **Geração de Resultado Operacional:**
 - Crescimento das vendas, impulsionado pela revisão de estratégia de marketing e sortimento;
 - Redução das Despesas Gerais e Administrativas; e, por consequência,
 - Melhoria do EBITDA e do Resultado Líquido.
- **Otimização da Estrutura de Capital** objetivando o alinhamento dos fluxos de pagamentos ao ciclo de sazonalidade da Companhia:
 - Reperfilamento de passivos com instituições financeiras;
 - Renegociação de prazos com fornecedores.
- **Aumento da eficiência na gestão de créditos tributários** a partir de ações executadas internamente e com o auxílio de consultorias como EY e Deloitte:
 - Implementação de iniciativas de monetização;
 - Redução da geração de créditos por meio de revisões e otimizações na malha logística.

Durante o primeiro trimestre de 2018 os resultados alcançados demonstraram importante evolução nas vendas, principalmente no crescimento de lojas físicas, e já refletiram parte dos esforços que estamos fazendo para alavancar os resultados da Companhia. Estamos com uma estrutura mais leve e enxuta, com o ciclo operacional melhor ajustado e, aliado a isso, contamos com a implementação e início da maturação das diversas iniciativas alinhadas às frentes transformadoras de operação *omnichannel*, *customer centricity*, transformação digital e eficiência operacional, que contribuirão significativamente para a melhoria da rentabilidade.

As sucessivas conquistas de *market share* e a robusta e crescente base de clientes também contribuem para esse sentimento de confiança na perspectiva de uma melhora maior dos resultados. Em conjunto com o início da retomada da recuperação econômica, temos convicção que estamos estruturados e preparados para capturar ganhos importantes de escala que contribuirão para aumento da rentabilidade e geração de caixa.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS

RECEITA – No 1T18 a receita bruta alcançou R\$ 608,4 milhões, representando um expressivo aumento de 12,4% quando comparada o valor de R\$ 541,3 milhões no 1T17. A receita líquida seguiu a mesma tendência no trimestre, apresentando um aumento ainda maior, de 13,3%. Cabe destacar que, mesmo desconsiderando a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, a receita líquida apresentaria um crescimento de 12,7%, quando comparada ao primeiro trimestre de 2017.

É importante observar que os dados da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE² (mar/18) demonstram que o setor de livros, jornais, revistas e papelaria apresenta uma retração de 8,2% no volume acumulado de vendas do 1T18. Considerando que a mesma pesquisa já demonstra recuperação em outros setores relevantes do varejo nacional, além de recentes divulgações com melhora de importantes indicadores econômicos, estamos diante de um cenário que favorece a perspectiva de retomada para nossos principais setores de atuação. Cabe destacar que, mesmo nesse cenário adverso, conseguimos aumentar o *market share* no segmento de livros (+3,2 p.p.), nossa principal categoria de atuação, *Games* (+0,7 p.p.) e Telefonia (+0,2 p.p.), além do aumento de 2,9 p.p. no *market share*³ das categorias relacionadas ao Volta às Aulas.

Como a nossa proposta de geração de valor tem por premissa a estratégia *omnichannel*, visando proporcionar uma experiência diferenciada independente do canal de contato com a empresa, passa a fazer cada vez mais sentido analisar o resultado de vendas de forma agregada, consolidando os canais de lojas físicas e *E-commerce*. Durante o processo de compra existem diversas iniciativas em que o cliente inicia o contato por um canal, mas conclui a venda em outro, como, por exemplo, por meio do Saraiva Entrega e do *Click and Collect*.

RECEITA LOJAS FÍSICAS – A receita bruta de lojas físicas, no primeiro trimestre de 2018, iniciou uma inversão em seus resultados atingindo R\$ 354,1 milhões, o que representa um aumento de 1,4% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Em termos de lojas comparáveis tivemos um crescimento ainda maior, atingindo 4,3% no período. A receita líquida, seguindo a mesma linha, apresentou um crescimento de 2,4% no mesmo período. Essa inversão verificada no resultado de lojas físicas demonstra que as iniciativas da Companhia de ampliação de serviços, aumento da experiência e priorização de ativos com maior geração de valor, vêm surtindo o efeito necessário para a volta do crescimento nesse canal.

RECEITA E-COMMERCE – No 1T18 as vendas brutas do site Saraiva.com apresentaram um forte crescimento de 32,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 254,3 milhões no período. As vendas líquidas somaram R\$ 234,7 milhões, um crescimento de 33,7% na comparação em relação ao primeiro trimestre de 2017.

O bom desempenho nas vendas do *E-commerce* é resultado das ações desenvolvidas para melhoria da experiência do usuário e tem acelerado com iniciativas como a ampliação do *Click & Collect* e as recentes parcerias estratégicas para fortalecer a presença no *Marketplace*. Essa *performance* proporcionou maior participação ponderada em relação ao total das vendas, atingindo 41,8% no 1T18 (*versus* 35,5% no 1T17).

² Dados da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE considerando o índice de Base Fixa divulgado.

Comentário do Desempenho

Gráfico 2. Receita Bruta do Varejo por segmento (R\$ milhões)



RESULTADO BRUTO – O lucro bruto apresentou forte crescimento de 11,1% no primeiro trimestre de 2018, atingindo R\$ 179,7 milhões, com redução de 0,6 p.p. na margem bruta, que passou de 32,1% no 1T17 para 31,5% no 1T18.

Continuamos impactados pelo cenário competitivo mais acirrado no varejo online, que continua aumentando sua participação ponderada em nosso faturamento total. Simultaneamente, investimos em novas ferramentas, em especial um novo sistema de precificação dinâmica para o *E-commerce*, visando contribuir para o aumento de vendas e melhor gestão da margem bruta, o que já apresentou resultados positivos no último trimestre de 2017 e nos auxiliou no crescimento do lucro bruto no primeiro trimestre de 2018.

DESPESAS OPERACIONAIS – A linha de despesas operacionais totalizou R\$ 155,1 milhões no 1T18, apresentando aumento de 9,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar do aumento, quando comparamos as despesas como percentual da Receita Líquida, que passou de 28,1% no 1T17 para 27,2% no 1T18, verificamos um ganho de 0,9 p.p. Excluindo o impacto de despesas extraordinárias de reestruturação, ainda teríamos um ganho de 0,6 p.p. nas despesas como percentual da Receita Líquida.

Cabe destacar que continuamos focados na racionalização de gastos para a melhora dos resultados e, durante o primeiro trimestre de 2018, fomos impactados, principalmente, pelas linhas variáveis incorridas, que tiveram um incremento devido à maior venda no período e ao reajuste de tarifas.

EBITDA – O EBITDA totalizou R\$ 24,6 milhões no 1T18, contra R\$ 20,0 milhões apresentado no 1T17, representando um crescimento de 22,8%. A margem EBITDA encerrou o trimestre 0,3 p.p. acima do 1T17. Apesar de possuir uma margem bruta reduzida em relação ao canal de lojas físicas, a operação de *E-commerce* apresenta despesas menores, contribuindo positivamente para o resultado da Companhia. Em termos recorrentes, o EBITDA apresentou um forte crescimento de 12,4% em relação ao EBITDA ajustado do 1T17, mantendo a margem EBITDA ajustada em linha com o ano anterior.

Comentário do Desempenho

Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado	1T18	1T17	A/A	4T17	T/T
Lucro Líquido (Prejuízo)	1.320	281	369,8%	(2.215)	-
(+) Resultado financeiro	12.439	9.658	28,8%	14.086	-11,7%
(+) IR / CSLL	1.620	2.142	-24,4%	2.009	-19,4%
(+) Depreciação e Amortiz.	9.121	8.424	8,3%	7.431	22,7%
(+) Resultado Líq. de Op. Descontinuadas	90	(481)	-	1.029	-91,3%
EBITDA	24.590	20.024	22,8%	22.340	10,1%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	4,3%	4,0%	0,3 p.p.	4,7%	-0,4 p.p.
(+) Despesas Não-Recorrentes ¹	3.565	5.020	-29,0%	2.100	69,8%
EBITDA Ajustado	28.156	25.044	12,4%	24.440	15,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	4,9%	5,0%	0,0 p.p.	5,1%	-0,2 p.p.

Nota: 1. Despesas não recorrentes e extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade.

CAPITAL DE GIRO* – A relação capital de giro/receita líquida apresentou melhora, ficando em 15,2%. O ciclo operacional do Varejo foi de 71 dias no 1T18, contra 77 dias no 1T17.

O prazo médio de recebimento passou de 64 dias no 1T17 para 57 dias no 1T18. O prazo médio de cobertura de estoques aumentou 15 dias, passando de 91 dias no 1T17 para 106 dias no 1T18, ainda refletindo, principalmente, a maior formação de estoque em função da estratégia de abastecimento visando o aumento da participação de mercado. O prazo de pagamento a fornecedores melhorou em 14 dias, alcançando 92 dias no 1T18, quando comparado com 78 dias no 1T17.

* para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA – O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 12,4 milhões no primeiro trimestre de 2018, representando um aumento de 28,8% em relação ao ano anterior.

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO – O lucro líquido da Companhia voltou a apresentar crescimento, atingindo R\$ 1,3 milhão no 1T18 versus R\$ 0,3 milhão no 1T17.

INVESTIMENTOS (CAPEX) – Os investimentos efetuados no Varejo totalizaram R\$ 20,4 milhões no 1T18 versus R\$ 13,2 milhões no 1T17. O volume de investimentos foi direcionado, principalmente, às iniciativas e novas ferramentas para o *E-commerce*, projetos abrangendo a área de Tecnologia da Informação, e abertura de lojas.

LIQUIDEZ – A tabela seguinte apresenta informações sobre os vencimentos por linha de financiamento na data de 31 de março de 2018.

Tabela 3. Fontes de financiamento para capital de giro e investimentos utilizadas e respectivos vencimentos (R\$ mil)

Consolidado	Custo médio (a.a)	Total	Até 2018	Até 2019	Até 2020	Após 2020
Tipo de Transação						
Linha BNDES ¹	9,1%	50.931	8.721	11.628	11.628	18.953
Capital de Giro/outros	8,4%	261.489	104.769	115.228	41.492	-
Dívida Bruta Total²	8,6%	312.421	113.490	126.856	53.120	18.953

Nota 1: Custo no 1T18 do saldo do contrato com o BNDES, sem levar em conta o custo de fiança bancária e considerando a TJLP em 6,75% a.a. e SELIC em 6,9% a.a.

Nota 2: Empréstimos líquidos dos instrumentos financeiros derivativos.

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada da Saraiva em 31 de março de 2018, que somava R\$ 284,4 milhões, contra R\$ 267,1 milhões em 31 de março de 2017.

Comentário do Desempenho

Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, encerramos o 1T18 com uma dívida líquida de R\$ 61,3 milhões contra um caixa líquido de R\$ 93,4 milhões no 1T17.

Tabela 4. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)

Consolidado ¹	1T18	1T17	A/A	4T17	T/T
Tipo de Transação					
Empréstimos e Financiamentos ²	312.421	282.568	10,6%	313.627	-0,4%
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	2.517	2.322	8,4%	2.477	1,6%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Fin.	30.541	17.747	72,1%	68.953	-55,7%
Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis	284.398	267.143	6,5%	247.151	15,1%
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	223.120	360.558	-38,1%	199.069	12,1%
Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis	61.278	(93.415)	-	48.082	27,4%

Nota 1: "Antecipação de Recebíveis" (R\$ 141,4 milhões no 1T18, R\$ 0,4 milhão no 1T17 e R\$ 115,2 milhões no 4T17).

Nota 2: Empréstimos líquidos dos instrumentos financeiros derivativos.

NOSSAS LOJAS – No 1T18 a Saraiva contava com 102 lojas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal. Em 2018, em linha com nossa estratégia de priorizar ativos com maior potencial de geração de valor, encerramos duas unidades:

- Loja no Aeroporto Afonso Pena (Curitiba/PR), em mar/18;
- Loja no Aeroporto de Manaus (Manaus/AM), em abr/18.

No plano de priorização dos investimentos, inauguramos duas novas unidades e temos mais duas contratadas para 2018, alinhadas aos novos conceitos de loja ideal definido pela Administração e com investimentos/m² em média 25% inferiores ao padrão anterior, favorecendo o *payback* mais rápido:

- Loja no Recreio Shopping (Rio de Janeiro/RJ), com área de vendas de 266 m², em abr/18;
- Loja no Patteo Olinda Shopping (Olinda/PE), com área de vendas de 579 m², em abr/18;
- Loja no Ilha Plaza Shopping (Rio de Janeiro/RJ) com inauguração prevista para jun/18;
- Loja no Shopping Estação Cuiabá (Cuiabá/MT) com inauguração prevista para out/18.

Adicionalmente, já temos programado 3 inaugurações de Cafés nos Shoppings Tijuca (Rio de Janeiro/RJ), São Caetano (São Caetano/SP) e Eldorado (São Paulo/SP).

Notas Explicativas

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES E CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Saraiva S.A. Livresiros Editores (“Controladora”), fundada em 1914, é sociedade por ações brasileira de capital aberto com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob os códigos SLED3 e SLED4 e no Nível 2 de Governança Corporativa, que atua no segmento de varejo por meio da Saraiva e Siciliano S A (“Varejo”).

O Varejo é sociedade por ações brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, controlada pela Controladora, que detém participação direta de 99,99% de suas ações ordinárias, com atividade preponderante no varejo de livros, periódicos, filmes, música, artigos de papelaria, multimídia, informática, produtos eletroeletrônicos e conteúdo digital, e-reader e com amplo portfólio de serviços voltado ao enriquecimento da experiência de compra. A comercialização é realizada por meio do varejo eletrônico e de uma rede multiformato composta por 102 lojas, sendo 61 do tipo “Mega Store”, 2 em formato para aeroporto, 8 no formato “iTown”, 17 “Novas Tradicionais” e 14 tradicionais.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional ISA 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como a apresentação dessas informações está de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas para a gestão da Administração da Controladora e do Varejo.

As bases de preparação e apresentação para as informações contábeis intermediárias da Controladora e do Varejo, relacionadas à mensuração, moeda funcional e fontes de julgamentos e estimativas são as mesmas divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (nota explicativa nº 2), publicadas em 15 de março de 2018.

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de maio de 2018 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes informações contábeis intermediárias individuais e

Notas Explicativas

consolidadas, que contemplam, quando aplicável, os eventos subsequentes ocorridos após 31 de março de 2018.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (nota explicativa nº 3), publicadas em 15 de março de 2018.

No trimestre encerrado em 31 de março de 2018 estão apresentados como ativos mantidos para a venda o terreno e a edificação da unidade operacional de Guarulhos da Controladora, pelo montante de R\$21.427, equivalentes ao menor valor entre o valor contábil e o valor justo diminuído das despesas de venda, no qual o saldo de 31 de março de 2017 foi reclassificado para melhor comparabilidade.

O resultado das operações descontinuadas apresentado no trimestre encerrado em 31 de março de 2018, compreende o resultado residual das operações relacionadas ao segmento editorial da Controladora, vendido para a Editora Ática S.A. em 2015.

Novas normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC

a) Estão vigentes para o exercício iniciado a partir de 1 de janeiro de 2018:

- IFRS 9 – Instrumentos financeiros – CPC 48
- IFRS 15 – Receita de contratos com clientes – CPC 47
- Esclarecimentos a IFRS 15 – Receita de contratos com clientes, emitido em 12 de abril de 2016;
- Alterações da IFRS 2 – Classificação e mensuração de pagamento baseado em ações
- Alterações da IFRS 4 – Adoção da IFRS 9 com a IFRS 4 – Contratos de Seguros
- Alteração da IFRS 40 – Transferência de propriedade de investimentos
- IFRIC 22 – Transações em moeda estrangeira e contraprestações antecipadas
- Melhorias anuais nas IFRS – Ciclo 2014 – 2016

Normas aplicáveis à Controladora e ao Varejo, implementadas a partir de 1 de janeiro de 2018:

IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros, emitida em julho de 2014

Substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração) e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração; redução ao valor recuperável do ativo; e contabilização de hedge.

Exceto pela contabilidade de hedge, a aplicação deve ser retrospectiva, no entanto, não é obrigatória a apresentação de informações comparativas e os requisitos poderão ser aplicados de forma prospectiva.

Notas Explicativas

Empréstimos e contas a receber de clientes

Ativos financeiros mantidos para captar fluxos de caixa contratuais que gerarão fluxos de caixa representados apenas por pagamentos de principal e juros. A Administração, por meio da análise das características contratuais de fluxo de caixa desses instrumentos, concluiu que eles atendem aos critérios de mensuração de custo amortizado e, portanto, não realizou sua reclassificação.

Redução ao valor recuperável

A norma exige o registro das perdas esperadas com recebimento de créditos em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes com base em 12 meses ou por toda a vida dos ativos. A Administração utilizou a abordagem simplificada e estimou as perdas por toda a vida das contas a receber de clientes, sempre menor que 12 meses e ajustou sua provisão para perdas.

A avaliação detalhada de impacto dos três aspectos da IFRS 9 não revelou impacto no balanço patrimonial e nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido apresentadas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

IFRS 15 (CPC 47) – Receita de contratos com clientes, emitida em maio de 2014 e alterada em abril de 2016

Estabelece o modelo de 5 etapas para contabilização das receitas originadas em contratos com clientes. A receita deverá ser reconhecida por um valor que reflita a contrapartida a que uma entidade espera ter o direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A norma substitui todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita.

A Administração optou pela aplicação retrospectiva modificada exigida para períodos anuais com início a partir de 1 de janeiro de 2018.

Impactos nas operações:

Revenda de mercadorias e prestação de serviços

A Companhia considerou em sua análise para definir o reconhecimento da receita a transferência de controle, direitos de devolução, entre outros direitos e obrigações por meio de suas lojas físicas e do comércio eletrônico.

Programa de fidelização de clientes

A Companhia considerou em sua análise a forma de reconhecimento da receita diferida pela efetiva utilização dos créditos pelos clientes, pela efetiva expiração do direito de uso dos créditos e pela amortização de parte do saldo de provisão relativa à expectativa de expiração do direito de uso dos pontos, calculada pela base histórica de ocorrências.

A adoção do IFRS não revelou impactos relevantes na posição financeira da Controladora e do Varejo a partir de 1 de janeiro de 2018.

Notas Explicativas

- b) Normas e emendas que entrarão em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019

Normas e emendas
Melhorias anuais na IFRS – Ciclo 2015-2017
IFRS 16 – Arrendamentos
IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento de imposto de renda
Alterações na IFRS 9 – recursos de pré-pagamento com compensação negativa
Alterações IAS 28 – participação de longo prazo em coligadas e joint ventures
IFRS 17 – Contratos de seguro
Alterações na IFRS 10 e IAS 28 – venda ou constituição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalente de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
Caixa e bancos - conta movimento	2	4	23.696	18.315
Aplicações financeiras - equivalente de caixa	-	7	6.836	50.628
	<u>2</u>	<u>11</u>	<u>30.532</u>	<u>68.943</u>

Representados por Certificados de Depósito Bancário – CDBs remunerados por taxas equivalentes ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

b) Aplicações financeiras

Representadas por Certificados de Depósito Bancário – CDBs, remunerados por taxa equivalente a 99,2% a 99,5% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI com restrição de liquidez para garantia de processos judiciais.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
Aplicações financeiras	<u>9</u>	<u>9</u>

A exposição a riscos de taxa de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 27.

Notas Explicativas**5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
Duplicatas a receber	13.250	8.947
Cartões de crédito	<u>223.119</u>	<u>199.069</u>
	236.369	208.016
Perda com créditos de liquidação duvidosa	<u>(107)</u>	<u>(1.106)</u>
	<u>236.262</u>	<u>206.910</u>

O prazo médio de recebimento das vendas de mercadorias realizadas pelo Varejo (“duplicatas a receber”) é de 57 dias (60 dias em 31 de dezembro de 2017). As contas a receber representadas por cartões de crédito estão distribuídas, substancialmente, nas seguintes adquirentes: Cielo, Rede e American Express.

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as demonstrações contábeis tomadas em conjunto

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento.

Saldos por vencimento

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
A vencer	224.845	194.614
Cartões de crédito em análise	11.293	12.032
Vencidos	<u>231</u>	<u>1.370</u>
	<u>236.369</u>	<u>208.016</u>

As contas a receber de clientes do Varejo estão representadas, substancialmente, por recebíveis em cartões de crédito e débito, cujas perdas são originadas por cancelamento das vendas, ou *charge back*, seja por não reconhecimento da compra por parte do titular do cartão, seja por fraude na utilização de cartões. As perdas efetivas com o recebimento de cartões são registradas diretamente no resultado quando incorridas. A perda com créditos de liquidação duvidosa para os títulos a receber é estimada com base na probabilidade de recebimento e leva em consideração em seu cálculo, créditos vencidos há mais de 180 dias e evidências objetivas de insolvência, inadimplência ou atrasos do devedor. Não foram identificadas outras perdas relevantes na análise de impairment dos recebíveis.

Notas Explicativas

O valor registrado ao resultado:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(107)	(769)
Perda efetiva no recebimento de cartão de crédito	(2.155)	(444)
Recuperação de créditos considerados irrecuperáveis	<u>20</u>	<u>-</u>
	<u>(2.242)</u>	<u>(1.213)</u>

6. ESTOQUES

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
Mercadorias para revenda	401.735	459.211
Materiais de embalagem e consumo	<u>1.218</u>	<u>1.330</u>
	<u>402.953</u>	<u>460.541</u>

Perda com obsolescência de estoques

As perdas com obsolescência do Varejo são estimadas para os grupos de itens similares do estoque em que houve evidência de que o valor líquido de realização das mercadorias, pela sua venda durante o curso normal dos negócios será inferior ao valor de custo, por deterioração, obsolescência, baixo giro ou por ausência de movimentação de acordo com critérios estabelecidos na política de perdas com obsolescência dos estoques.

A Administração, com base nas evidências objetivas presentes na data de encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2017, relacionadas aos resultados positivos com as ações endereçadas a partir do exercício 2016 para escoamento dos estoques obsoletos, de baixo giro e deteriorados e nos sinais de recuperação da atividade econômica, substancialmente no 4º trimestre de 2017 revisou algumas premissas de acordo com sua política estabelecida para estimar a perda com obsolescência, que foram mantidas para estimar a perda no trimestre encerrado em 31 de março de 2018.

A rubrica, mercadorias para revenda está líquida de perdas com obsolescência de estoque, no montante de R\$21.651 em 31 de março de 2018 (R\$21.732 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas**7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
Contribuição para o Financiamento da				
Seguridade Social - COFINS (ii)	1.750	1.742	126.123	116.382
Programa de Integração Social - PIS (ii)	40	37	25.962	24.711
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	2.729	2.817	23.546	31.729
Contribuição Social sobre o Lucro				
Líquido - CSLL	2.136	2.109	9.672	10.906
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	-	-	2.214
Imposto sobre Circulação de Mercadorias				
e Serviços - ICMS a recuperar (i)	-	-	117.665	110.407
Outros	180	180	1.786	1.787
	<u>6.835</u>	<u>6.885</u>	<u>304.754</u>	<u>298.136</u>
Ativo circulante	180	192	177.073	178.507
Ativo não circulante	<u>6.655</u>	<u>6.693</u>	<u>127.681</u>	<u>119.629</u>
	<u>6.835</u>	<u>6.885</u>	<u>304.754</u>	<u>298.136</u>

- (i) ICMS e ICMS ST das operações comerciais e de abastecimento do Varejo. Estão em curso, ações endereçadas à Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, onde estão centralizadas as operações de abastecimento do Varejo, com o propósito de recuperação de créditos acumulados por meio do sistema e-CredAc – custeio, nos termos da legislação vigente no RICMS – SP, da ordem de R\$66.569, líquidos de perda ao valor de realização de R\$2.100. Também estão em curso ajustes operacionais relevantes no atual modelo logístico de abastecimento que promoverão a descentralização das operações e converterão em caixa boa parte dos créditos atualmente acumulados na escrita fiscal.
- (ii) Representado por créditos das contribuições PIS/COFINS, originados nas operações da Controladora e do Varejo, no montante de R\$152.072 (R\$141.082 em 31 de dezembro de 2017) apropriados sobre compras de mercadorias e serviços, insumos e despesas, nos termos da legislação vigente, entre o período de 2014 e 2018, não compensados até a data de encerramento do período em curso com o valor devido apurado e pago das respectivas contribuições. Todas as obrigações acessórias relacionadas estão em conformidade com a legislação aplicável, viabilizando as ações para o pedido de restituição de parte substancial dos créditos excedentes.

Notas Explicativas**8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/03/18</u>	<u>30/12/17</u>
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	72.661	77.279
Provisões para impostos e contribuições a recolher	1.248	1.406	1.585	1.742
Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação	-	-	14.791	8.246
Programa de fidelização Saraiva Plus	-	-	428	597
Perdas com obsolescência de estoque	-	-	7.362	7.389
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	261	273
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	74	90
Provisão deságio sobre impostos a recuperar	-	-	714	714
Provisão parcela efetiva hedge accounting	-	-	367	283
Outras provisões	-	-	3.078	2.888
	<u>1.248</u>	<u>1.406</u>	<u>101.321</u>	<u>99.501</u>
Passivo não circulante:				
Provisão para perdas com estoque de livros	-	-	19.803	27.203
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de empresas	-	-	25.865	25.865
Custo atribuído ao imobilizado - "terrenos"	5.810	5.810	5.810	5.810
Ganho não realizado em operação de "swap"	-	-	1.989	1.655
Outros	3	3	3	3
	<u>5.813</u>	<u>5.813</u>	<u>53.470</u>	<u>60.536</u>
	<u>(4.565)</u>	<u>(4.407)</u>	<u>47.851</u>	<u>38.965</u>
Ativo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>52.416</u>	<u>43.372</u>
Passivo não circulante	<u>(4.565)</u>	<u>(4.407)</u>	<u>(4.565)</u>	<u>(4.407)</u>
	<u>(4.565)</u>	<u>(4.407)</u>	<u>47.851</u>	<u>38.965</u>

A Administração considera a realização dos ativos fiscais diferidos, constituídos na Controladora e no Varejo, com base nos lucros tributáveis futuros.

Notas Explicativas

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	1.410	(20)	3.030	1.942
Base de cálculo tributada pelo lucro real	1.410	(20)	3.030	1.942
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(479)	7	(1.030)	(660)
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(11)	(13)	(254)	(202)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	1.022	1.124	-	-
Imposto sobre operações descontinuadas	159	-	159	-
Créditos fiscais não registrados	(691)	(1.298)	(691)	(1.298)
Outros itens	-	-	196	18
	<u>-</u>	<u>(180)</u>	<u>(1.620)</u>	<u>(2.142)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do trimestre:				
Correntes	-	-	(10.579)	(652)
Diferidos	-	(180)	8.959	(1.490)
	<u>-</u>	<u>(180)</u>	<u>(1.620)</u>	<u>(2.142)</u>

9. PARTES RELACIONADAS

a) Transações comerciais e empréstimos de mútuo

As partes relacionadas da Controladora são:

- Varejo - empresa controlada
- Instituto Jorge Saraiva - outras partes relacionadas

As transações com as partes relacionadas compreendem operações de doações; reembolso de despesas da controlada; e empréstimo de mútuo.

As doações são realizadas em espécie ao Instituto Jorge Saraiva, fundado em 2004 e destinado às ações sociais e comunitárias da comunidade local. No trimestre encerrado em 31 de março de 2018, foram realizadas doações no montante de R\$119 (R\$160 em 31 de março de 2017).

Notas Explicativas

Saldos e transações com o Varejo:

	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
Saldos:		
Passivo:		
Empréstimos obtidos -		
contrato de mútuo (circulante)	10.285	7.996
outras contas a pagar (circulante)	25	92
	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>
Transações:		
Despesas financeiras	157	-

b) Remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>
Pró-labore do conselho				
de administração	462	650	471	659
Pró-labore da diretoria	<u>7</u>	<u>6</u>	<u>2.285</u>	<u>1.083</u>
Subtotal	469	656	2.756	1.742
Remuneração baseada em ações	25	38	25	38
Outras remunerações	<u>110</u>	<u>143</u>	<u>627</u>	<u>417</u>
	<u>604</u>	<u>837</u>	<u>3.408</u>	<u>2.197</u>

A Controladora não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Controladora, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Poderá ser atribuída, aos administradores, participação nos lucros nos termos do artigo 152 da Lei 6.404/76.

10. INVESTIMENTOS

Participação no Varejo e suas principais informações:

Notas Explicativas

	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
Quantidade de ações do capital social - milhares	489.666	489.666
Quantidade de ações possuídas - milhares	489.626	489.626
Participação no capital social	99,99%	99,99%
Participação do investimento no patrimônio líquido da Controladora (inclui créditos com o Varejo)	98,51%	98,12%
Capital social	515.123	515.123
Patrimônio líquido	442.327	439.486
(-) Lucro não realizado em operação de venda do intangível para o Varejo	<u>(25.382)</u>	<u>(25.382)</u>
Total	<u>416.945</u>	<u>414.104</u>
Valor do investimento	<u>416.909</u>	<u>414.068</u>

Base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Controladora:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial:		
Lucro do Varejo	<u>3.007</u>	<u>3.306</u>
Equivalência patrimonial	<u>3.007</u>	<u>3.306</u>

Alterações registradas nas contas de investimentos:

	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
Saldo no início do período/exercício	414.068	456.162
Participação no resultado do Varejo	3.007	(41.635)
Participação reflexa no hedge accounting do Varejo	<u>(166)</u>	<u>(459)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>416.909</u>	<u>414.068</u>

Notas Explicativas

Principais informações do Varejo:

	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
Ativo total	1.350.251	1.384.506
Passivo circulante e não circulante	907.924	945.020
Patrimônio líquido	442.327	439.486
	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>
Receita operacional líquida	570.371	503.436
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(390.694)	(341.772)
Lucro bruto	179.677	161.664
Despesas operacionais	(152.405)	(146.967)
Depreciações	(8.816)	(7.929)
Outras	(1.496)	8.290
Resultado operacional	16.960	15.058
Resultado financeiro	(12.333)	(9.790)
Resultado antes dos impostos	4.627	5.268
Imposto de renda e contribuição social	(1.620)	(1.962)
Lucro líquido	<u>3.007</u>	<u>3.306</u>

11. IMOBILIZADO

		Controladora					
		<u>31/03/18</u>			<u>31/12/17</u>		
	Taxa anual de depreciação - %	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Máquinas e equipamentos	10	797	(794)	3	797	(793)	4
Móveis, utensílios e instalações	10	2.490	(2.159)	331	2.490	(2.128)	362
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	5.422	(5.110)	312	5.422	(4.910)	512
Equipamentos de informática	20	11.559	(11.352)	207	11.559	(11.287)	272
Imobilizado arrendado	20	828	(828)	-	828	(828)	-
		<u>21.096</u>	<u>(20.243)</u>	<u>853</u>	<u>21.096</u>	<u>(19.946)</u>	<u>1.150</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

Notas Explicativas

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado					
		31/03/18			31/12/17		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edifícios e construções	4	1.400	(1.218)	182	1.400	(1.204)	196
Máquinas e equipamentos	10	6.636	(3.498)	3.138	6.636	(3.370)	3.266
Móveis, utensílios e instalações	10	92.917	(66.744)	26.173	91.215	(65.183)	26.032
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	182.846	(159.473)	23.373	182.763	(157.067)	25.696
Veículos	20	26	(26)	-	378	(378)	-
Equipamentos de informática	20	67.433	(53.250)	14.183	62.659	(51.922)	10.737
Imobilizado arrendado	20	5.483	(3.121)	2.362	5.461	(3.139)	2.322
Imobilizado em andamento	-	1.539	-	1.539	41	-	41
		<u>358.280</u>	<u>(287.330)</u>	<u>70.950</u>	<u>350.553</u>	<u>(282.263)</u>	<u>68.290</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Controladora		
	31/12/17	Adições	31/03/18
Custo:			
Máquinas e equipamentos	797	-	797
Móveis, utensílios e instalações	2.490	-	2.490
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.422	-	5.422
Equipamentos de informática	11.559	-	11.559
Imobilizado arrendado	828	-	828
Total do custo	<u>21.096</u>	<u>-</u>	<u>21.096</u>
Depreciação acumulada:			
Máquinas e equipamentos	(793)	(1)	(794)
Móveis, utensílios e instalações	(2.128)	(31)	(2.159)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(4.910)	(200)	(5.110)
Equipamentos de informática	(11.287)	(65)	(11.352)
Imobilizado arrendado	(828)	-	(828)
Total da depreciação	<u>(19.946)</u>	<u>(297)</u>	<u>(20.243)</u>
Valor líquido	<u>1.150</u>	<u>(297)</u>	<u>853</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				31/03/18
	31/12/17	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Edifícios e construções	1.400	-	-	-	1.400
Máquinas e equipamentos	6.636	-	-	-	6.636
Móveis, utensílios e instalações	91.215	1.771	(69)	-	92.917
Benfeitorias em imóveis					
de terceiros	182.763	553	(470)	-	182.846
Veículos	378	-	(352)	-	26
Equipamentos de informática	62.659	4.771	-	3	67.433
Imobilizado arrendado	5.461	22	-	-	5.483
Imobilizado em andamento	41	1.501	-	(3)	1.539
Total do custo	350.553	8.618	(891)	-	358.280
Depreciação acumulada:					
Edifícios e construções	(1.204)	(14)	-	-	(1.218)
Máquinas e equipamentos	(3.370)	(128)	-	-	(3.498)
Móveis, utensílios e instalações	(65.183)	(1.602)	41	-	(66.744)
Benfeitorias em imóveis					
de terceiros	(157.067)	(2.694)	288	-	(159.473)
Veículos	(378)	-	352	-	(26)
Equipamentos de informática	(52.071)	(1.179)	-	-	(53.250)
Imobilizado arrendado	(2.990)	(131)	-	-	(3.121)
Total da depreciação	(282.263)	(5.748)	681	-	(287.330)
Valor líquido	68.290	2.870	(210)	-	70.950

Os testes de recuperação são realizados quando existirem indicadores de perdas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e trimestre encerrado em 31 de março de 2018, a Administração não identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas do valor recuperável.

12. INTANGÍVEL

		Controladora					
		31/03/18			31/12/17		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	20	711	(633)	78	711	(607)	104

Notas Explicativas

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado					
		31/03/18			31/12/17		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio	-	77.160	(16.541)	60.619	77.160	(16.541)	60.619
Cessão comercial	20	30.798	(30.677)	121	30.798	(30.622)	176
Software	20	112.878	(68.627)	44.251	111.851	(65.271)	46.580
Marcas e patentes	-	63	-	63	63	-	63
Intangível arrendado	20	5.248	(2.008)	3.240	5.215	(1.807)	3.408
Intangível em andamento	-	60.735	-	60.735	49.987	-	49.987
		<u>286.882</u>	<u>(117.853)</u>	<u>169.029</u>	<u>275.074</u>	<u>(114.241)</u>	<u>160.833</u>

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora		
	31/12/17	Adições	31/03/18
Custo:			
Software	<u>711</u>	<u>-</u>	<u>711</u>
Amortização acumulada:			
Software	<u>(607)</u>	<u>(26)</u>	<u>(633)</u>
Valor líquido	<u>104</u>	<u>(26)</u>	<u>78</u>
	Consolidado		
	31/12/17	Adições	31/03/18
Custo:			
Ágio	77.160	-	77.160
Cessão comercial	30.798	-	30.798
Software	111.851	1.027	112.878
Marcas e patentes	63	-	63
Intangível arrendado	5.215	33	5.248
Intangível em andamento	49.987	10.748	60.735
Total do custo	<u>275.074</u>	<u>11.808</u>	<u>286.882</u>
Amortização acumulada:			
Ágio	(16.541)	-	(16.541)
Cessão comercial	(30.622)	(55)	(30.677)
Software	(65.271)	(3.356)	(68.627)
Intangível arrendado	(1.807)	(201)	(2.008)
Total da amortização	<u>(114.241)</u>	<u>(3.612)</u>	<u>(117.853)</u>
Valor líquido	<u>160.833</u>	<u>8.196</u>	<u>169.029</u>

Notas Explicativas

Os testes de recuperação são realizados anualmente independentemente da existência de indicadores de perdas para ágio e para os intangíveis com prazo de vida útil indefinida e, na existência de indicadores de perdas para os demais intangíveis. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e trimestre encerrado em 31 de março de 2018, a Administração não identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas do valor recuperável.

Ágio

<u>Data de</u> <u>aquisição</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
<u>Ágio na aquisição de empresa:</u>		
Siciliano	06/03/08	60.619
	<u>60.619</u>	<u>60.619</u>

Siciliano

Em 31 de dezembro de 2017, o valor recuperável dessa Unidade Geradora de Caixa – UGC foi determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa livre com base em orçamento financeiro de cinco anos e taxa de desconto nominal de 13% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de cinco anos, tais como crescimento de vendas, custos e despesas, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

As principais premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa livre são:

- Receitas: projetadas de 2018 a 2022 em linha com histórico de crescimento da UGC, bem como o cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho mais recente da Siciliano, que considera o plano de ação para aumento da produtividade e no crescimento estimado das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 4%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

Notas Explicativas

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado	
	31/03/18	31/12/17
Em moeda nacional:		
BNDES	50.931	54.778
Empréstimos para capital de giro	150.464	146.236
Custos de captação a amortizar	(3.166)	(3.376)
Arrendamento financeiro	17.278	19.216
	<u>215.507</u>	<u>216.854</u>
Em moeda estrangeira:		
Empréstimos para capital de giro	101.685	100.813
	<u>317.191</u>	<u>317.667</u>
Passivo circulante	151.879	119.635
Passivo não circulante	165.312	198.032
	<u>317.191</u>	<u>317.667</u>

Os empréstimos em moeda estrangeira do Varejo, vinculados a operações com derivativos estão apresentados separadamente dos instrumentos financeiros derivativos, correspondentes a R\$4.770 (R\$4.040 em 31 de dezembro de 2017) registrados no ativo circulante e não circulante.

Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCULT Subcrédito A	Jul/2014	Ago/2022	Aval Controladora e fiança Itaú	R\$ 17.929	1,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCULT Subcrédito B	Jul/2014	Ago/2022	Aval Controladora e fiança Itaú	R\$ 71.715	1,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito C	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora e fiança Itaú	R\$ 338	3,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito D	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora e fiança Itaú	R\$ 338	3,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos no capital de giro	PROCULT Subcrédito E	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora e fiança Itaú	R\$ 39.224	2,48% a.a. + UM Selic
BNDES	investimentos em tecnologia de plataformas de conteúdo digital social	PROCULT Subcrédito F	Jul/2014	Ago/2024	Aval Controladora e fiança Itaú	R\$ 7.740	0,98% a.a. + TJLP (a)
Banco Itaú S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Mai/2017	Mai/2020	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 95.000	111,20% CDI a.a. + 2% a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Mar/2017	Fev/2020	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 120.000	132% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2017	Ago/2018	Aval Controladora	R\$ 13.000	124,25% Variação CDI a.a.
Daycoval	Capital de giro	CCB	Ago/2017	Ago/2018	Aval Controladora	R\$ 3.000	100% CDI a.a. + 6% a.a.
Banco Rendimento	Convênio Confirme	Convênio Confirme	Jan/2018	Abr/2018	Aval Controladora	R\$ 9.677	4% a.t.
Banco Original	Convênio Confirme	Convênio Confirme	Mar/2018	Jun/2018	Aval Controladora	R\$ 8.960	3% a.t.
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Nov/2015	Jan/2021	Bem arrendado	R\$ 10.709	Variação do CDI
SG Equipment Finance S/A	Software e manutenção	Leasing	Dez/2014	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 12.223	Variação do CDI
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Mar/2017	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 6.451	Variação do CDI

(a) A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para o trimestre encerrado em 31 de março de 2018 foi de 6,75% (7% em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

Financiamentos com o BNDES

Garantias

Os contratos com o BNDES estão garantidos por Carta de Fiança assinada com o Banco Itaú, no montante de R\$52.581.

Empréstimos para capital de giro

Operações contratadas como instrumentos de proteção eficaz – hedge accounting

Banco Itaú BBA International

Operações de empréstimo nos termos da Lei 4.131/1962 – repasse Resolução BACEN 3.844/2010, vinculadas a operações de “swap” com variação monetária pelo CDI e taxas de juros pré e pós fixadas.

As operações de empréstimo e instrumento derivativo de proteção realizadas com o Banco Itaú BBA International foram contratadas em 20 de janeiro de 2015, no montante de R\$235.000 (US\$89.524 mil) com taxa de juros de 3,53% a.a., com vencimento em 22 de janeiro de 2018, amortizações de principal e pagamento de juros trimestrais. Em 12 de maio de 2017, o Varejo repactuou o montante de R\$95.000, com dilação do prazo para três anos, amortizações trimestrais e carência de um ano. A taxa de juros passou de 109,8% da variação do CDI para 111,2% da variação do CDI acrescido de 2% a.a..

Os instrumentos derivativos foram designados formalmente como hedge.

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) para as operações de capital de giro do Varejo

Contrato com o Banco Itaú BBA International – Repactuação em 12 de maio de 2017

Em 12 de maio de 2017 foi repactuado a dívida em moeda estrangeira junto ao Banco Itaú, com exigência da Controladora de manter os índices financeiros de desempenho durante a vigência do contrato.

O contrato com o Varejo está garantido por aval da Controladora e cessão de direitos creditórios representados por recebíveis de cartão de crédito. Durante a vigência do contrato a Controladora deverá apresentar semestralmente com base nas demonstrações contábeis consolidadas anuais, o seguinte índice:

Dívida financeira líquida consolidada (ajustada) / EBITDA (consolidado) menor ou igual a 2,50

Atendimento à clausula contratual em 31 de dezembro de 2017:

	<u>Exigido</u>	<u>Atingido</u>
Razão Dívida onerosa líquida / EBITDA menor ou igual	2,50	1,12

Para fins do disposto no contrato com o Itaú, é considerada a seguinte definição:

Dívida onerosa líquida: corresponde ao total do endividamento oneroso, incluindo financiamentos, duplicatas descontadas com direito de regresso, mútuos, impostos parcelados e

Notas Explicativas

debêntures, deduzido das disponibilidades (caixa, aplicações financeiras e cartões de crédito a receber).

EBITDA: corresponde ao resultado relativo aos 12 meses anteriores à data de apuração, antes do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro, do resultado não operacional (ver definição abaixo), da equivalência patrimonial e da participação de acionistas minoritários. Deve ser incluído o EBITDA pro forma das empresas adquiridas pela devedora e ainda não consolidadas integralmente no período de apuração. Adicionalmente deve-se excluir do resultado financeiro, o resultado com ajuste a valor presente e o resultado de descontos obtidos/concedidos.

Entendem-se como resultado não operacional: Venda de ativos; provisões e reversões de contingências sem efeito caixa no curto prazo; impairment, ganhos por valor justo e atualização de ativos (sem efeito caixa) e despesas pontuais de reestruturação.

Outras operações contratadas para suprir necessidades de capital de giro

Banco do Brasil

Em março de 2017, a Controladora liquidou o saldo dos empréstimos contratados com o Banco do Brasil em 2015, no montante de R\$5.564.

O Varejo repactuou o montante de R\$120.000, também contratados com o Banco do Brasil, para uma taxa de 132% do CDI, com dilação do prazo para três anos, com amortizações trimestrais e carência de um ano.

Em 27 de julho de 2017, o Varejo contratou operação sob a forma de Cédula de Crédito Bancário – CCB, no montante de R\$15.000, com encargos de 120% da variação do CDI, vencimento em fevereiro de 2018, garantida por aval da Controladora. Em fevereiro de 2018, foi repactuado o montante de R\$13.000, à taxa de 124,25% da variação do CDI, com dilação do prazo para um ano, passando o vencimento para 1 de agosto de 2018.

Banco Daycoval

Operação contratada em 29 de agosto de 2017, sob a forma de Cédula de Crédito Bancário – CCB, no montante de R\$3.000, com encargos de 100% da variação do CDI, acrescida de 6% a.a. de juros remuneratórios, vencimento em 29 de agosto de 2018, garantida por aval da Controladora.

Banco Rendimento

Operação de antecipação de recebíveis a fornecedores, denominada Convênio Confirme, contratada em outubro e dezembro de 2017 nos montantes de R\$5.627 e R\$3.001 e vencimento em janeiro e fevereiro de 2018, respectivamente, com encargos de 4% a.t., garantida por aval da Controladora. As operações foram liquidadas nos respectivos vencimentos.

Operação de antecipação de recebíveis a fornecedores, denominada Convênio Confirme, contratada em janeiro de 2018 no montante de R\$9.506 e vencimento em abril de 2018, com encargos de 4% a.t., garantida por aval da Controladora.

Notas Explicativas

Banco Original

Operação de antecipação de recebíveis a fornecedores, denominada Convênio Confirme, contratada em março de 2018 no montante de R\$8.810 e vencimento em junho de 2018, com encargos de 3% a.t., garantida por aval da Controladora.

14. RECEITA DIFERIDA - PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização Saraiva Plus do Varejo promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no comércio eletrônico, que são transformadas em pontos, que, acumulados segundo as regras do programa, poderão ser utilizados como crédito para o pagamento em compras futuras.

Em 16 de junho de 2017, foram implementadas alterações no programa de acumulação de pontos. De acordo com o novo regulamento do Programa, a cada 500 pontos adquiridos (antes, a cada 1.000 pontos) o cliente recebe um voucher de R\$10,00 para ser utilizado em até três meses como desconto em compras futuras em qualquer loja e no comércio eletrônico do Varejo, sendo a utilização livre para a aquisição de qualquer produto. Os vouchers emitidos e não utilizados têm o direito de uso expirado no prazo de três meses. Os pontos adquiridos que não acumulam 500 pontos, expiram em um prazo de 12 meses. A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização é registrada em receita diferida, no passivo circulante, pelo valor justo dos pontos acumulados, de acordo com as regras de acumulação. A receita diferida é reconhecida no resultado pela efetiva utilização dos vouchers adquiridos pelos clientes; pela efetiva expiração do direito de uso dos vouchers e dos pontos que não acumularam 500 pontos; e pela amortização de parte do saldo da receita diferida relativa a expectativa de expiração dos direitos de uso dos pontos, calculada pela base histórica de ocorrências proporcional à taxa de uso efetivo dos pontos.

Em 31 de março de 2018, a receita diferida do programa de fidelização, registrada em rubrica específica no consolidado, é de R\$1.258 (R\$1.757 em 31 de dezembro de 2017).

15. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
Fornecedor - nacional	1.971	996	505.728	543.199
Fornecedor - exterior	-	-	2.513	3.681
	<u>1.971</u>	<u>996</u>	<u>508.241</u>	<u>546.880</u>

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Notas Explicativas**16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	70	66	1.407	1.269
Contribuições sociais retidas na fonte sobre serviços tomados de pessoas jurídicas	2	-	253	499
Programa de Integração Social - PIS	-	-	39	6
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	181	29
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	193	148
Parcelamento de tributos - Lei 12.996/14 (a)	-	-	1.964	1.988
Parcelamento de tributos - Estaduais	-	-	1.714	22
Outros	3	3	74	9
	<u>75</u>	<u>69</u>	<u>5.825</u>	<u>3.970</u>
Passivo circulante	75	69	2.968	2.134
Passivo não circulante	-	-	2.856	1.836
	<u>75</u>	<u>69</u>	<u>5.824</u>	<u>3.970</u>

- (a) Em 25 de agosto de 2014, baseado na opinião de seus assessores jurídicos, o Varejo instruiu pedido de parcelamento para débitos tributários nos termos da Lei 12.996/2014, relacionados a compensações não homologadas de tributos federais, com créditos de PIS e COFINS apurados em 2007 e 2008, no montante de R\$2.245, sendo parte desse valor, no montante de R\$1.331, atribuída ao valor a pagar aos vendedores da empresa adquirida em 2008 (Siciliano S.A.). O valor pago no trimestre encerrado em 31 de março de 2018 foi de R\$43 (R\$158 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017).

17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>Controladora</u>			
	<u>31/12/17</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>31/03/18</u>
Férias	215	-	(2)	213
Salários a pagar	39	31	(3)	67
FGTS a recolher	119	-	(17)	102
INSS a recolher	94	93	(94)	93
	<u>467</u>	<u>124</u>	<u>(116)</u>	<u>475</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	<u>31/12/17</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>31/03/18</u>
Férias	8.292	3.159	(2.607)	8.844
13º salário	-	2.086	(183)	1.903
Salários a pagar	3.637	23.890	(23.616)	3.911
FGTS a recolher	1.755	3.021	(3.059)	1.717
INSS a recolher	<u>5.675</u>	<u>7.729</u>	<u>(6.715)</u>	<u>6.689</u>
	<u>19.359</u>	<u>39.885</u>	<u>(36.180)</u>	<u>23.064</u>

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Controladora e o Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com obrigação presente e probabilidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar essa obrigação. Os montantes provisionados são considerados suficientes para cobrir as prováveis saídas de recursos para liquidação das respectivas obrigações.

Composição da provisão e dos depósitos judiciais que garantem alguns dos processos:

Provisões

	Controladora		
	Constituição/		
	<u>31/12/17</u>	<u>(Reversão)</u>	<u>31/03/18</u>
Contingências cíveis e trabalhistas (a)	<u>4.136</u>	<u>(465)</u>	<u>3.671</u>
	<u>4.136</u>	<u>(465)</u>	<u>3.671</u>
	Consolidado		
	Constituição/		
	<u>31/12/17</u>	<u>(Reversão)</u>	<u>31/03/18</u>
Contingências cíveis e trabalhistas (a)	12.503	88	12.591
ICMS - Auto de infração (b)	<u>989</u>	<u>3</u>	<u>992</u>
	<u>13.492</u>	<u>91</u>	<u>13.583</u>

(a) Processos trabalhistas da Controladora e do Varejo substancialmente relacionados a demissões no curso normal de seus negócios, no montante de R\$3.276 e R\$8.122, respectivamente. Processos cíveis da Controladora, no montante estimado de perda de R\$394 e do Varejo, substancialmente relacionados a processos judiciais de indenizações pleiteadas pelos clientes, no montante estimado de perda de R\$799.

(b) O Varejo discutiu administrativamente autos de infração lavrados durante o exercício de 2011, relacionados a créditos tomados de ICMS sobre a aquisição de fornecedores

Notas Explicativas

considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual. Em 15 de maio de 2012 foi ajuizada ação para anular os autos de infração. Em 9 de novembro de 2012 foi realizado depósito judicial no montante de R\$533 para garantir a ação judicial e suspender a exigibilidade do crédito tributário referente aos autos de infração lavrados em 2011. Em 29 de novembro de 2012 e 4 de março de 2013, foram ajuizadas ações para anular os autos de infração lavrados em 2011, tendo sido deferido pedido para suspender a exigibilidade do crédito tributário. O montante provisionado é de R\$948 e corresponde ao valor principal e multa. A provisão é acrescida de juros calculados pela taxa Selic.

Depósitos judiciais

	Controladora		
	Acréscimo/		
	31/12/17	(Baixa)	31/03/18
PIS/COFINS (a)	957	6	963
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos	9.634	151	9.785
Processos judiciais trabalhistas	1.745	13	1.758
	<u>18.402</u>	<u>170</u>	<u>18.572</u>
	Consolidado		
	Acréscimo/		
	31/12/17	(Baixa)	31/03/18
PIS/COFINS (a)	1.055	6	1.061
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos (b)	28.703	(243)	28.460
Processos judiciais trabalhistas	3.844	780	4.624
	<u>39.668</u>	<u>543</u>	<u>40.211</u>

- (a) Ações judiciais impetradas pela Controladora e pelo Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS.
- (b) Inclui o montante de R\$15.811 relativos a IPI, II, PIS e COFINS originários de liminar parcialmente deferida em Mandado de Segurança para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS na importação do leitor digital – LEV.

Passivos contingentes

A Administração da Controladora e do Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com possibilidade de perda avaliada como possível por seus assessores jurídicos em montante estimado de R\$670.835, sendo R\$356.916 para a Controladora e R\$313.919 para o Varejo (R\$653.668 em 31 de dezembro de 2017, sendo R\$346.824 para a Controladora e R\$306.844 para o Varejo).

Notas Explicativas

Composição dos principais passivos:

<u>Natureza do processo</u>	<u>Objeto</u>	<u>Valor Estimado</u>
a) Processos de natureza tributária		
INSS	Autos de infração contra a Controladora por falta de recolhimento sobre participação nos lucros de colaboradores e administradores e descumprimento de obrigações acessórias	11.723
IRPJ / CSLL / PIS / COFINS	Representados substancialmente por processos administrativos da Controladora e Varejo relacionados a compensação de créditos utilizados para o pagamento de IRPJ e CSLL, sendo que alguns garantidos por depósitos judiciais no montante consolidado de R\$6,944 e outros processos de naturezas variadas	369.939
ICMS	Ações e Autos de infração lavrados contra o Varejo relacionados a aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual	24.633
	A Controladora e o Varejo discutem, administrativa e judicialmente, processos tributários de naturezas variadas.	185.434
	Mandado de Segurança impetrado pelo Varejo em dezoito Estados, com Liminar Deferida para sete Estados para reconhecer a imunidade do ICMS sobre a comercialização do leitor digital - LEV	não estimável com segurança
PIS e Cofins	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para reconhecer alíquota zero sobre as vendas do leitor digital - LEV	não estimável com segurança
b) Tributos incidentes sobre processos de importação - II, IPI, ICMS, PIS e Cofins	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para processos de importação para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero de PIS e Cofins incidentes sobre a importação do leitor digital - LEV	28.615
c) Processos de natureza cível		
	Ação indenizatória ajuizada pela Livraria Cultura e Fernando Faria de Castro Brandão contra a Controladora e Varejo para discutir suposto plágio de projeto arquitetônico	1.780
	Diversas ações renovatórias ajuizadas pelo Varejo relacionadas a contratos de locação de suas lojas físicas	12.549
	Outros processos cíveis da Controladora de naturezas variadas e do Varejo relacionados a ações individuais de relações de consumo	22.192
d) Processos de natureza trabalhista		
	Diversas ações trabalhistas contra a Controladora e Varejo que discutem substancialmente a responsabilidade subsidiária ou o reconhecimento de vínculo de contrato de trabalho em contratos de prestação de serviço	13.970

Notas Explicativas

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2018, o capital social da Controladora, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2017), está representado por 26.701.745 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Controladora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BMF&BOVESPA.

A Controladora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, em até 20.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do estatuto.

As ações preferenciais da Controladora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Controladora, na forma do estatuto.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

A Controladora mantém 15.700 ações ordinárias em tesouraria, representadas por R\$233, com valor de mercado de R\$75 (R\$4,76 por ação - cotação em 31 de março de 2018).

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Controladora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica "Empréstimos e financiamentos" dos passivos circulante e não circulante. Conforme disposição estatutária, o montante de juros sobre o capital próprio para efeito do cálculo do dividendo obrigatório é líquido do imposto de renda.

Notas Explicativas

d) Reserva legal

A Controladora não constituiu a reserva legal devido ao prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

e) Plano de opção de compra de ações da Controladora

Os Programas aprovados pelo Conselho de Administração foram outorgados a administradores e colaboradores da Controladora e do Varejo. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Controladora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os programas de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada programa e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

Ano da outorga e programa	Valores registrados		Total	Valores a registrar em períodos futuros
	Até o exercício findo em 31/12/17	No trimestre findo em 31/03/18		
2014 - 7º Programa (3ª tranche)	153	-	153	-
2014 - 7º Programa (4ª tranche)	179	13	192	5
2014 - 7º Programa (5ª tranche)	170	12	182	55
	<u>502</u>	<u>25</u>	<u>527</u>	<u>60</u>

A movimentação das outorgas de opções de compra de ações no trimestre encerrado em 31 de março de 2018 está apresentada a seguir:

	7º Programa (3ª tranche)	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Total de opções de compra de ações outorgadas	176.400	176.400	176.400
(-) Opções não exercidas e expiradas/canceladas	<u>(176.400)</u>	<u>(134.000)</u>	<u>(134.000)</u>
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 31 de março de 2018	<u>-</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>

No período entre 08 de maio e 06 de setembro de 2017, as opções equivalentes a 42.400 ações do 7º Programa (3ª tranche) não foram exercidas e expiraram.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

Notas Explicativas

	7º Programa (3ª tranche)	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Data da outorga	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014
Início do prazo de exercício das opções	08/05/2017	07/05/2018	13/05/2019
Término do prazo de exercício das opções	06/09/2017	06/09/2018	13/09/2019
Taxa de juro livre de risco	11,50%	11,68%	11,74%
Número de administradores e funcionários elegíveis	11	11	11
Preço fixado - R\$	21,00	21,00	21,00
Indexador	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	<u>-</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>3.64</u>	<u>4.64</u>	<u>5.57</u>
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA e ajustado pelos dividendos distribuídos até 31 de março de 2018 - R\$	<u>-</u>	<u>25.16</u>	<u>25.16</u>

f) Ajustes de avaliação patrimonial

O saldo de R\$10.732, líquido dos impostos diferidos de R\$5.528, representa: a) o valor atribuído ao ativo imobilizado “Terrenos” da Controladora em decorrência da adoção da prática do custo atribuído (“deemed cost”), aplicável à adoção inicial das novas práticas contábeis adotadas no Brasil, em montante equivalente a R\$11.279; e b) resultado de equivalência patrimonial reconhecido sobre os resultados abrangentes do Varejo, correspondente ganho financeiro apurado, relacionado a parte efetiva do instrumento derivativo de hedge, no montante de R\$547.

g) Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído

Constituída em AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2016.

Em 02 de agosto de 2017, a Controladora comunicou através de fato relevante aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Administração da Controladora e seus acionistas controladores se comprometeram, em processo administrativo em curso na CVM, a implementar o seguinte cronograma de distribuição do saldo remanescente do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2015, transferido para o passivo circulante e não circulante, no montante total de R\$17.452:

Deliberação	Valor
AGO de 2018	5.818
AGO de 2019	5.817
AGO de 2020	5.817

h) Reserva Estatutária

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2018, conforme disposição estatutária foi aprovada a absorção do prejuízo apurado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$52.009 à conta de Reserva Estatutária.

Notas Explicativas

i) Participação de não controladores

	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
Saldos no início do período/exercício	36	39
Participação no resultado do período/exercício	<u>-</u>	<u>(3)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>36</u>	<u>36</u>

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>
Receita operacional líquida:		
Venda de mercadorias e serviços	619.966	552.113
(-) Impostos incidentes	(38.541)	(38.004)
(-) Devoluções	(11.552)	(10.796)
(-) Diferimento da receita - Saraiva Plus	<u>498</u>	<u>123</u>
	<u>570.371</u>	<u>503.436</u>

Notas Explicativas**21. DESPESAS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
Mercadorias	-	-	(386.085)	(336.662)
Custo dos serviços vendidos	-	-	(4.609)	(5.110)
Despesa com pessoal e encargos	(261)	(1.707)	(54.370)	(59.260)
Honorários dos administradores	(469)	(656)	(2.756)	(1.742)
Direitos Autorais	-	-	(90)	(67)
Propaganda e publicidade	-	-	(9.420)	(9.738)
Arrendamentos operacionais	-	-	(16.119)	(17.180)
Publicações legais	(208)	(285)	(277)	(285)
Condomínio e fundos de promoção	-	-	(8.945)	(9.242)
Frete e embalagens	-	-	(21.637)	(16.001)
Serviços de informática	-	-	(4.602)	(4.499)
Consultoria e assessoria	-	-	(1.955)	(572)
Viagens e estadias	-	-	(273)	(239)
Despesas com cartão de crédito, boleto e cobrança	-	-	(9.127)	(8.184)
Perda com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(2.242)	(1.213)
Outras	(237)	(309)	(21.767)	(21.702)
	<u>(1.175)</u>	<u>(2.957)</u>	<u>(544.274)</u>	<u>(491.696)</u>
Classificadas como:				
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(390.694)	(341.772)
Despesas com vendas	-	-	(123.357)	(123.243)
Despesas gerais e administrativas	<u>(1.175)</u>	<u>(2.957)</u>	<u>(30.223)</u>	<u>(26.681)</u>
	<u>(1.175)</u>	<u>(2.957)</u>	<u>(544.274)</u>	<u>(491.696)</u>

Notas Explicativas**22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>
Resultado na baixa e/ou venda de ativo imobilizado e intangível	-	-	(6)	(28)
Baixa de depósitos judiciais	-	-	(673)	(7)
PIS/COFINS s/ outras receitas operacionais e financeiras	(10)	(23)	(486)	(580)
Cartão "private label"	-	-	(415)	(200)
Provisão para contingências	-	-	(554)	(800)
Sinistros e outros eventos com mercadorias	-	-	(904)	(816)
Parcelamento impostos estaduais	-	-	(1.426)	-
Outras despesas operacionais	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>(607)</u>	<u>(67)</u>
	<u>(11)</u>	<u>(23)</u>	<u>(5.071)</u>	<u>(2.498)</u>

23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>
Cartão presente não resgatado, e outros créditos de clientes não reclamados	-	-	3.009	3.340
Contribuições sociais a recuperar	-	-	-	6.615
Despesas recuperadas	-	-	22	-
Reversão provisão para contingências	-	-	-	540
Outras receitas operacionais	<u>-</u>	<u>17</u>	<u>533</u>	<u>287</u>
	<u>-</u>	<u>17</u>	<u>3.564</u>	<u>10.782</u>

Notas Explicativas**24. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/03/17	31/03/18	31/03/17
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	-	-	91	577
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	2.829
Juros recebidos de clientes	-	-	7	3
Juros sobre impostos a recuperar	216	484	975	1.719
Descontos financeiros obtidos	-	-	517	120
Outros juros e variações ativas	-	-	116	152
	<u>216</u>	<u>484</u>	<u>1.706</u>	<u>5.400</u>
Despesas financeiras:				
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	-	(208)	(5.350)	(7.217)
Juros sobre empréstimos efetuados pela controlada	(157)	-	-	-
Valor justo - operação "swap"	-	-	(7)	(4.961)
Descontos financeiros concedidos	-	-	(21)	(15)
Outros juros e variações passivas	(41)	(77)	(6.805)	(827)
Imposto sobre Operações de Crédito - IOF	(54)	-	(161)	(305)
Outras comissões financeiras	(38)	(34)	(1.664)	(1.559)
Operações "Non-deliverable Forward - NDF"	-	-	-	(47)
Outras despesas financeiras	(32)	(33)	(137)	(127)
	<u>(322)</u>	<u>(352)</u>	<u>(14.145)</u>	<u>(15.058)</u>
	<u>(106)</u>	<u>132</u>	<u>(12.439)</u>	<u>(9.658)</u>

25. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de março de 2018, o Varejo possuía 101 contratos de locação de suas lojas firmados com administradoras de shoppings ou proprietários de lojas de rua, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por índices representativos da inflação e da evolução do segmento imobiliário, com prazos de validade de cinco anos em sua maioria, sujeitos à renovação, e são usualmente garantidos pela Controladora por meio de fiança. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa do Varejo possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente a de 2% a 10% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os

Notas Explicativas

referidos contratos de locação possuem período de vigência indeterminado ou determinado; nesse último caso, os prazos variam de cinco a dez anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória).

Despesas com aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar:

	Consolidado	
	31/03/18	31/03/17
Arrendamentos operacionais - nota explicativa 21	16.119	17.180

O saldo da rubrica “Arrendamento operacional - locação de lojas” no passivo circulante em 31 de março de 2018 no consolidado é de R\$11.077 (R\$12.563 em 31 de dezembro de 2017).

Os compromissos futuros (consolidado), oriundos dos contratos de arrendamento operacional, em 31 de março de 2018 totalizam um montante mínimo de R\$197.753, sendo:

Vencimento	Valor
Até 31/03/19	58.345
De 01/04/19 a 31/03/20	45.880
De 01/04/20 a 31/03/21	30.777
De 01/04/21 a 31/03/22	23.105
De 01/04/22 a 31/03/23	13.837
Demais vencimentos até 2027	25.809
	<u>197.753</u>

26. LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) POR AÇÃO

O estatuto social da Controladora assegura aos acionistas titulares de ações preferenciais dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33):

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/18 a 31/03/18			01/01/18 a 31/03/18			01/01/18 a 31/03/18		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Controladora	475	845	1.320	508	902	1.410	(33)	(58)	(90)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Lucro (prejuízo) por ação - básico - R\$	0,04945	0,04945		0,05284	0,05284		(0,00339)	(0,00339)	
Lucro (prejuízo) por ação - diluído - R\$	0,04945	0,04941		0,05284	0,05280		(0,00339)	(0,00338)	

Notas Explicativas

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/17 a 31/03/17			01/01/17 a 31/03/17			01/01/17 a 31/03/17		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Controladora	94	187	281	162	319	481	(67)	(133)	(200)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Lucro (prejuízo) por ação - básico - R\$	0,00983	0,01092		0,01682	0,01868		(0,00699)	(0,00776)	
Lucro (prejuízo) por ação - diluído - R\$	0,00983	0,01090		0,01682	0,01865		(0,00699)	(0,00775)	

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do risco de capital

Entre os principais objetivos da gestão do capital realizada pela Administração da Controladora e do Varejo destacam-se: o de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas; e o de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

As estruturas de capital da Controladora e do Varejo consistem em passivos financeiros com instituições financeiras (nota explicativa nº 13), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 20).

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
Empréstimos e financiamentos, líquidos de instrumentos derivativos; e aquisição de empresas	2.517	2.477	314.938	316.104
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(2)	(11)	(30.541)	(68.952)
Dívida líquida	2.515	2.466	284.398	247.152
Patrimônio líquido	423.201	422.022	423.237	422.058
Total	425.716	424.488	707.635	669.210
Índice de dívida líquida	0.59%	0.58%	40.19%	36.93%

Periodicamente, a Administração da Controladora e do Varejo revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

Notas Explicativas

b) Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora	
	31/03/18	31/12/17
	Valor Contábil	Valor Contábil
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>2</u>	<u>11</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Fornecedores	1.971	996
Dividendos	17.466	17.466
Partes relacionadas - contrato de mútuo	10.285	7.996
Outras obrigações	<u>3.317</u>	<u>3.477</u>
	<u>33.039</u>	<u>29.935</u>
	Consolidado	
	31/03/18	31/12/17
	Valor Contábil	Valor Contábil
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	30.541	68.952
Valor justo - operação "swap"	4.770	4.040
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	<u>236.262</u>	<u>206.910</u>
	<u>271.573</u>	<u>279.902</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	215.506	216.854
Fornecedores	508.241	546.880
Arrendamento operacional	11.077	12.563
Dividendos	17.466	17.466
Outras obrigações	4.051	4.206
Passivos - valor justo		
Empréstimos e financiamentos	<u>101.685</u>	<u>100.813</u>
	<u>858.026</u>	<u>898.782</u>

Notas Explicativas

A Administração da Controladora e do Varejo é de opinião que os instrumentos financeiros, reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada período.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI, TJLP e UM Selic), taxas contratuais (nota explicativa nº 13) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; e, portanto, o saldo devedor registrado no encerramento de cada período está próximo do valor de mercado. No entanto, não há mercado ativo para os empréstimos e financiamentos obtidos com o BNDES e, desta forma, poderiam ocorrer diferenças em relação ao valor contábil se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

c) Riscos financeiros

As atividades da Controladora e do Varejo estão expostas aos riscos de mercado, de crédito, de liquidez e ao risco limitado ao valor pago pelo derivativo utilizado como instrumento de proteção a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Controladora e do Varejo segundo as políticas aprovadas pelas respectivas Diretorias. A área Financeira da Controladora e do Varejo identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as áreas operacionais.

d) Gestão do risco de taxa de juros

As operações da Controladora e o Varejo estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros, substancialmente sobre os empréstimos tomados e aplicações financeiras. A política de gestão de risco de taxas de juros definida pela Administração compreende o acompanhamento permanente do cenário econômico para identificação de possíveis oscilações das taxas de juros e, quando aplicável, a contratação de operações que possam garantir proteção às mudanças nas taxas de juros, bem como, a ponderação entre a contratação de operações pós-fixadas e pré-fixadas.

Saldos que representavam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data de encerramento do exercício:

		<u>Consolidado</u>
		<u>31/03/18</u>
	<u>Risco</u>	<u>Valor Contábil</u>
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	6.845
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	270.341
Outras obrigações	Alta do CDI	3.317
Exposição		<u>280.503</u>

e) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos e das aplicações de sobras de caixa.

A Controladora apresenta a seguir as informações suplementares sobre os instrumentos financeiros da Controladora e do Varejo que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Administração da Controladora e do Varejo adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Eventuais efeitos nos saldos patrimoniais conforme cenários analisados:

Ativos e passivos com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

Operação	Risco	Valores patrimoniais		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI - Varejo	Baixa do CDI	(27)	(68)	(137)
Empréstimos para capital de giro sujeitos a variação do CDI - Varejo	Alta do CDI	(1.882)	(4.739)	(9.514)
Arrendamentos financeiros sujeitos a variação do CDI - Varejo	Alta do CDI	(337)	(351)	(375)
Outras obrigações sujeitas a variação do CDI - Controladora	Alta do CDI	(19)	(48)	(95)
Resultado líquido		(2.265)	(5.206)	(10.121)

Notas Explicativas

f) Gestão do risco de taxa de câmbio

Contratos de compra de dólar norte-americano

As receitas da Controladora e do Varejo são expressas em reais. O risco cambial decorre de eventuais operações comerciais geradas, principalmente, pela importação de mercadorias e serviços expressa em dólar norte-americano (US\$). A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Controladora e do Varejo é a de proteger-se de eventuais importações, por meio de operações compostas por contratos de compra de dólar norte-americano (“Non-deliverable Forward - NDF”) sem entrega física ou Contratos de Câmbio com entrega física, utilizados somente como instrumento de proteção de valor e nunca como um instrumento especulativo, podendo ser realizado em operações expostas à moeda estrangeira que tenham impacto financeiro na Controladora e no Varejo, entretanto, não designado como “hedge”.

Uma vez definida a importação é tomado por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias e serviços no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

O Varejo realizou no exercício de 2016 com vencimento em janeiro de 2017 operação de compra a termo de quantia de dólar norte-americano sem entrega física (NDF), com o propósito de proteção das operações de importação do seu e-reader – LEV, a seguir apresentada:

Banco Safra:

<u>Contrato</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa de câmbio - R\$</u>		<u>Valor de referência</u>	<u>Perda</u>
		<u>Na data</u>	<u>Vencimento</u>		<u>registrada</u>
		<u>do contrato</u>		<u>(US\$ mil)</u>	<u>31/12/17</u>
08/12/2016	06/01/2017	3,4280	3,2591	1.025	(47)
				<u>1.025</u>	<u>(47)</u>

A Controladora e o Varejo não realizaram operações de compra a termo de quantia de dólar norte-americano sem entrega física (NDF) no trimestre encerrado em 31 de março de 2018.

Empréstimos em moeda estrangeira

O Varejo captou empréstimos em moeda estrangeira (dólar norte-americano - US\$) acrescidos de taxa de juros (nota explicativa nº 13), para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio e oscilações das taxas de juros, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI e taxas pré-fixadas e pós-fixadas.

Em sua forma, a operação vincula um contrato de empréstimo a uma operação de “swap” firmado na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverá ser liquidado pelo seu valor líquido. Na essência, as operações são empréstimos

Notas Explicativas

denominados em moeda local acrescidos de uma taxa de juros pré-fixada e/ou pós-fixada sujeitas à variação do CDI, conforme o caso.

Os instrumentos derivativos associados foram designados formalmente como hedge com o propósito de reduzir a volatilidade dos resultados contábeis decorrentes do registro dos instrumentos derivativos pelo valor justo por meio do resultado, pelo reconhecimento dos ganhos e perdas decorrentes dos instrumentos financeiros derivativos nos mesmos períodos contábeis em que os itens objeto do hedge afetam o resultado contábil.

O tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Exposição a moeda estrangeira

	R\$	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
Empréstimos e financiamentos	96.915	96.774
Swap	<u>(96.915)</u>	<u>(96.774)</u>
Exposição líquida	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 31 de março de 2018, o detalhe do contrato de “swap” em aberto no Varejo é como segue:

Consolidado							
Banco	Vencimento	Valor de referência	Banco				Valor
		(nacional)	Indexador	Juros	Indexador	Juros	justo
Itaú	12/05/2020	<u>95.000</u>	US\$	3,07% a.a.	CDI	111,20% a.a.	<u>4.770</u>
		<u>95.000</u>					<u>4.770</u>

g) Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito na Controladora e no Varejo estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

Exposição máxima a este risco na data de encerramento do trimestre:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/18	31/12/17	31/03/18	31/12/17
	Valor	Valor	Valor	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa				
e aplicações financeiras	2	11	30.541	68.952
Contas a receber de clientes	-	-	236.262	206.910
	<u>2</u>	<u>11</u>	<u>266.803</u>	<u>275.862</u>

Em 31 de março de 2018, o consolidado apresenta saldo de perda com créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$107 (R\$1.106 em 31 de dezembro de 2017), para cobrir os riscos de crédito.

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora continuamente as previsões contínuas das exigências de liquidez da Controladora e do Varejo para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Controladora e o Varejo mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros:

Operação	Controladora				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	1.971	-	-	-	1.971
Dividendos	5.832	5.817	5.817	-	17.466
Outras obrigações	800	2.517	-	-	3.317

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	508.241	-	-	-	508.241
Empréstimos e financiamentos	166.178	135.638	39.599	927	342.342
Dividendos	5.832	5.817	5.817	-	17.466
Arrendamento operacional	11.077	-	-	-	11.077
Outras obrigações	1.534	2.517	-	-	4.051

i) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam às operações da Controladora e do Varejo à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo da rubrica “Contas a

Notas Explicativas

receber de clientes” do Varejo está substancialmente distribuído entre as adquirentes de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

j) Linhas de crédito

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
Empréstimos:		
Utilizado	246.298	242.181
Financiamentos:		
Utilizado	58.136	58.136

k) Garantias concedidas

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/18</u>
Cartas de fiança em garantia de fornecimento de mercadorias para o Varejo	40.000
Cartas de fiança em garantia de processo de execução fiscal federal	13.002
Cartas de fiança em garantia ao contrato de financiamento junto ao BNDES	<u>52.581</u>
	<u>105.583</u>

No trimestre encerrado em 31 de março de 2018, as cartas de fiança concedidas geraram despesas financeiras de R\$642 (R\$786 em 31 de março de 2017).

l) Valor contábil e valor justo dos ativos e passivos financeiros

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>		<u>31/03/18</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2	2	30.541	30.541
Valor justo - operação "swap"	-	-	4.770	4.770
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	-	-	236.262	236.262
Passivos mantidos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	215.506	216.387
Dividendos	17.466	17.466	17.466	17.466
Fornecedores	1.971	1.971	508.241	508.241
Arrendamento operacional	-	-	11.077	11.077
Outras obrigações	3.317	3.317	4.051	4.051
Partes relacionadas - contrato de mútuo	10.285	10.285	-	-
Passivos - valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	101.685	101.685

Métodos e premissas adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos para gestão do caixa e representados por caixa e depósitos bancários, cujo valor justo se aproxima do valor contábil.
- Contas a receber de clientes, fornecedores e partes relacionadas – Saldos decorrentes diretamente das operações, cujos valores justos aproximam-se dos valores contábeis.
- Empréstimos e financiamentos e derivativos (swap) – O valor justo para as operações com derivativos do Varejo foram calculados com base no valor futuro das operações determinado conforme as taxas e condições contratadas, descontado a valor presente pelas taxas referenciais de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA, pelo prazo a decorrer. Relativamente às operações de empréstimos e financiamentos do Varejo contratadas com o BNDES, a Administração entende que o valor contábil representa a melhor referência de valor justo uma vez que as taxas praticadas são específicas para operações com o BNDES.

A Controladora divulga seus ativos e passivos financeiros ao valor justo com base nos pronunciamentos CPC 38, CPC 39 e CPC 40 (R1), que definem mensuração, reconhecimento, apresentação e evidenciação dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Hierarquia do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os seguintes níveis:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos, que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e

Nível 3 – premissas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se subjetiva.

Ativos e passivos da Controladora e do Consolidado, mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2018:

	Controladora			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2	-	-	2

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	23.696	6.845	-	30.541
Valor justo - operação "swap"	-	4.770	-	4.770
Valor justo - empréstimos e financiamentos	-	(101.685)	-	(101.685)
	23.696	(90.070)	-	(66.374)

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios do Grupo Saraiva, nos âmbitos financeiro e operacional, é realizada por meio do único segmento denominado “Varejo”.

O segmento Varejo corresponde ao negócio de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação. A comercialização é realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e pelo comércio eletrônico Saraiva.com.br.

Notas Explicativas**29. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS**

Representadas pelo resultado residual das operações do segmento editorial, vendido à Editora Ática S.A. em 2015.

Demonstração de resultados de operações descontinuadas para o trimestre encerrado em 31 de março:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>
Despesas operacionais	<u>69</u>	<u>879</u>	<u>69</u>	<u>879</u>
Lucro líquido antes do IR	69	879	69	879
IR diferido	<u>(159)</u>	<u>(398)</u>	<u>(159)</u>	<u>(398)</u>
Resultado das operações descontinuadas	<u>(90)</u>	<u>481</u>	<u>(90)</u>	<u>481</u>

O resultado de operações descontinuadas no consolidado de (R\$90) (R\$481 em 31 de março de 2017) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

Fluxo de caixa de operações descontinuadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/17</u>
Caixa líquido utilizado em atividades operacionais	(1.096)	685	(1.096)	685
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(425)</u>	<u>-</u>	<u>(425)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido proveniente de operações descontinuadas	<u>(1.521)</u>	<u>685</u>	<u>(1.521)</u>	<u>685</u>

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Administração da Controladora e do Varejo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Notas Explicativas

Coberturas dos seguros contratados:

	<u>31/03/18</u>	<u>31/12/17</u>
Lucros cessantes	100.000	100.000
Incêndio - importância máxima	212.902	212.902
Responsabilidade civil - conselheiros, diretores e administradores - importância máxima	100.000	100.000
Responsabilidade civil geral - importância máxima	2.000	2.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima	1.017	1.017
Transporte internacional	634	634
Execução fiscal	61.793	24.694

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de Revisão do Auditor Independente sobre as Informações Trimestrais (ITR)

Aos:

Acionistas e Conselho de Administradores da

Saraiva S.A Livreiros Editores

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Saraiva S.A Livreiros Editores e empresas controladas (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2018.

Rafael Dominguez Barros

CT CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 14 de maio de 2018

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 14 de maio de 2018